



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Fiesta Street






Apresentação

AO PROPRIETÁRIO

Parabéns pela aquisição do seu Ford Fiesta Street. Este veículo foi projetado com a mais moderna tecnologia, e o seu melhor conhecimento proporcionará maior segurança ao dirigi-lo. Por esta razão, recomendamos a leitura cuidadosa das publicações entregues com o veículo.

IMPORTANTE



As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Fiesta Street equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis. O seu Ford Fiesta Street poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual. Os dados contidos no manual são meramente informativos sobre o modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, características técnicas ou formato em seu veículo. As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

A **Ford Motor Company Brasil Ltda.** reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao cliente. Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações ou ainda traduções, gravações e fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da **Ford Motor Company Brasil Ltda.**

"Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de emissões Resolução CONAMA Nº 18/86 e 15/95."

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

Motor...Zetec Rocam 1.0..... 80,2 dB

Zetec Rocam 1.6..... 81,0 dB

MP Fiesta Street - 2ª Edição 2003 - Dezembro/2002





INFORMAÇÕES ÚTEIS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Capacidade do tanque de combustível:

3 e 5 portas	42ℓ
4 portas	45ℓ

Óleo do motor recomendado: Motorcraft SAE 5W30 API SJ

Fluido de freio: DOT 4

Capacidade do cárter:

	Motor 1.0ℓ	Motor 1.6ℓ
Incluindo troca do filtro	4,0ℓ	4,2ℓ
Sem troca do filtro	3,9ℓ	3,9ℓ

3 e 5 portas

Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol ²)						
Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 3 pessoas			Carga total	
		Bar Lb/Pol ²	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
5,0Jx13	165/70R13		2,1	2,1	2,1	2,2
5,5Jx14	175/65R14		(30)	(30)	(30)	(32)

4 portas

Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol ²)						
Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 3 pessoas			Carga total	
		Bar Lb/Pol ²	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
5,0Jx13	175/65R13		2,1	2,1	2,1	2,3
5,5Jx14	175/65R14		(30)	(30)	(30)	(33)



Suporte Técnico



Conteúdo

O que você deve saber antes de dirigir

Introdução	6
Painel de instrumentos	10
Controles e equipamentos	20
Bancos e sistemas de segurança	52

Partida e condução do veículo


Partida	68
Condução	70
Situações de emergência	76


Cuidados e informações importantes

Manutenção e cuidados	95
Dados técnicos	122
Índice	138



Introdução



Simbologia

 Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação se fizerem necessários, aparece o símbolo ao lado.

 Este símbolo indica cuidados especiais para a preservação do meio ambiente.

Símbolos de aviso no veículo

 Ao encontrar no veículo os símbolos ao lado combinados,  ler as respectivas instruções neste manual antes de tocar em algo ou tentar fazer qualquer reparo.

 Os símbolos ao lado combinados servem de aviso sobre as peças de alta tensão.  Jamais toque nestas peças com o motor ou a ignição ligados.

Condução mais segura com proteção passiva

Não é possível eliminar totalmente os riscos de acidentes, mas graças à tecnologia moderna, é possível atenuá-los. O seu veículo, além das zonas deformáveis na dianteira e traseira, dispõe ainda de barras de proteção laterais compostas de estrutura reforçada na carroceria, longarinas das portas e painéis de

compensação que absorvem a energia do impacto. Dirija com cautela para que estes dispositivos nunca venham a ser necessários.



Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa, pois isso eleva o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.

Segurança através da eletrônica

Em favor da segurança, este veículo está equipado com controles eletrônicos sofisticados.



Ao utilizar equipamentos eletrônicos no veículo, (por ex., telefone celular sem antena externa), podem criar-se campos eletromagnéticos, possivelmente causando mau funcionamento dos componentes eletrônicos do veículo. Por esse motivo, é importante respeitar as indicações dos fabricantes dos referidos equipamentos.



Prioridade ao meio ambiente



A defesa do meio ambiente é responsabilidade de todos. A utilização correta do veículo e a destinação adequada de produtos de limpeza e lubrificantes usados contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente. Os textos marcados com o símbolo acima ilustrado fornecem as informações necessárias a esse respeito.

Manuais que compõem a Literatura de Bordo

O **Manual do Proprietário** contém informações sobre o manuseio do veículo, conselhos e indicações para se obter uma condução mais econômica e segura, além dos cuidados com a manutenção.

Antes de dirigir o Ford Fiesta Street pela primeira vez, é recomendável a leitura cuidadosa deste manual, o qual descreve, independentemente do modelo, todos os equipamentos que possam vir a equipá-lo, ou não, para familiarização.

O **Manual de Garantia e Manutenção** contém dados sobre a garantia do produto e operações de Manutenção constantes nas revisões normais, assim como os intervalos em que estas deverão ser efetuadas.

Deve-se lembrar que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica perda da validade da garantia.

É, portanto, de fundamental importância submeter o veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas na "Tabela de lubrificação e manutenção". Leia o Manual de Garantia Manutenção atentamente e tenha-o sempre à mão por ocasião das revisões.

O **Manual Básico de Segurança no Trânsito**, elaborado pela ABETRAN - Associação Brasileira de Educadores de Trânsito - contém normas de circulação, infrações, penalidades, noções de direção defensiva e primeiros socorros.

A **Lista de Distribuidores** contém endereços e telefones dos Distribuidores Ford além de serviços adicionais disponíveis na data da publicação. Mantenha-o sempre à mão e consulte-o sempre que necessitar.

A correta manutenção do veículo, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável à redução de poluição do ar ambiente, resolução CONAMA Nº 18/86 e 15/95.

Introdução

Amaciamento

Deve-se evitar dirigir o veículo de forma severa durante os primeiros 1.500 km, variando frequentemente a velocidade e passando para as relações de transmissão mais altas no momento adequado. Evite forçar o motor com arrancadas fortes ou altas velocidades constantes. Isto contribuirá para o amaciamento dos componentes. Na medida do possível, deve-se evitar freadas violentas durante os primeiros 150 km na cidade, ou nos primeiros 1.500 km na estrada. A partir dos primeiros 1.500 km, pode-se aumentar gradualmente a velocidade de condução, até os valores máximos permitidos.



Evite altas rotações do motor e aceleração desnecessárias, poupando-o, economizando combustível, baixando o nível de ruídos e ajudando a proteger o meio ambiente.

Informações complementares

Algumas informações poderão não se aplicar à versão do seu veículo em particular. Caso haja dúvidas quanto aos equipamentos aplicáveis ao seu veículo, consulte o seu Distribuidor Ford.

Os itens opcionais estão devidamente identificados. Entretanto algumas alterações podem ter ocorrido entre a data de impressão deste manual e a data da compra do veículo. Nenhuma dessas alterações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a **Ford Motor Company Brasil Ltda.** ou para o vendedor face o cliente.



Localização dos assuntos no manual

Para auxiliar na localização dos assuntos de forma rápida, pode-se utilizar:

- o índice dos capítulos, na página 5;
- o índice alfabético, localizado no final deste manual, com assuntos dispostos em ordem alfabética pela palavra que melhor descreve a informação necessária.

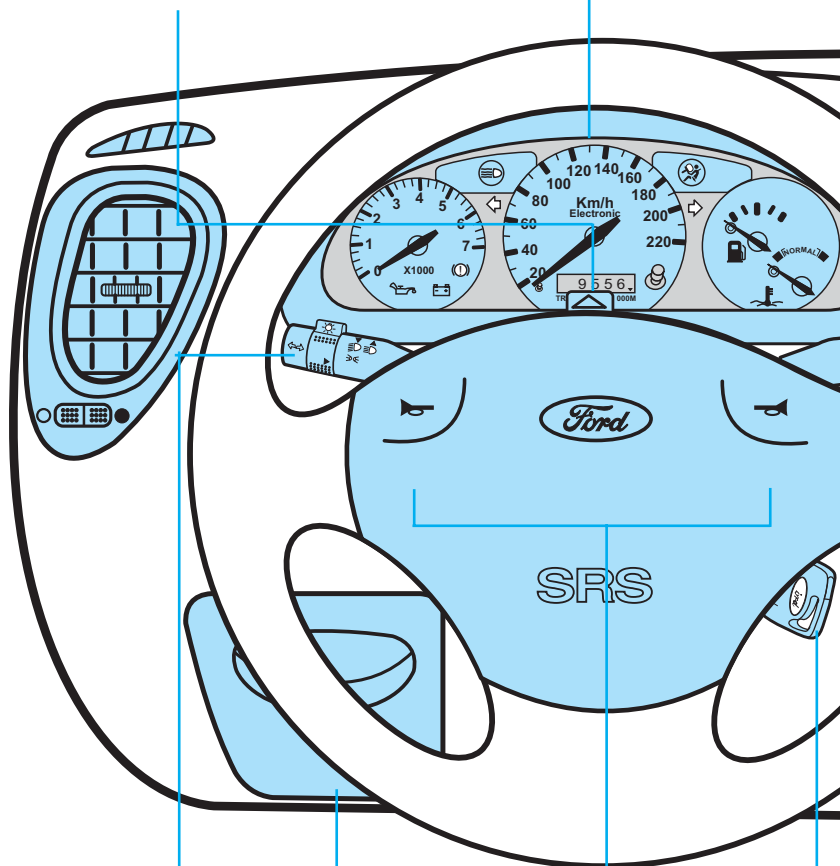
Nota: deve-se entregar o Manual do Proprietário ao revender o veículo, uma vez que é parte integrante deste.



Painel de instrumentos

Página 21
Interruptor das luzes de
advertência (pisca-alerta)

Página 12-19
Instrumentos

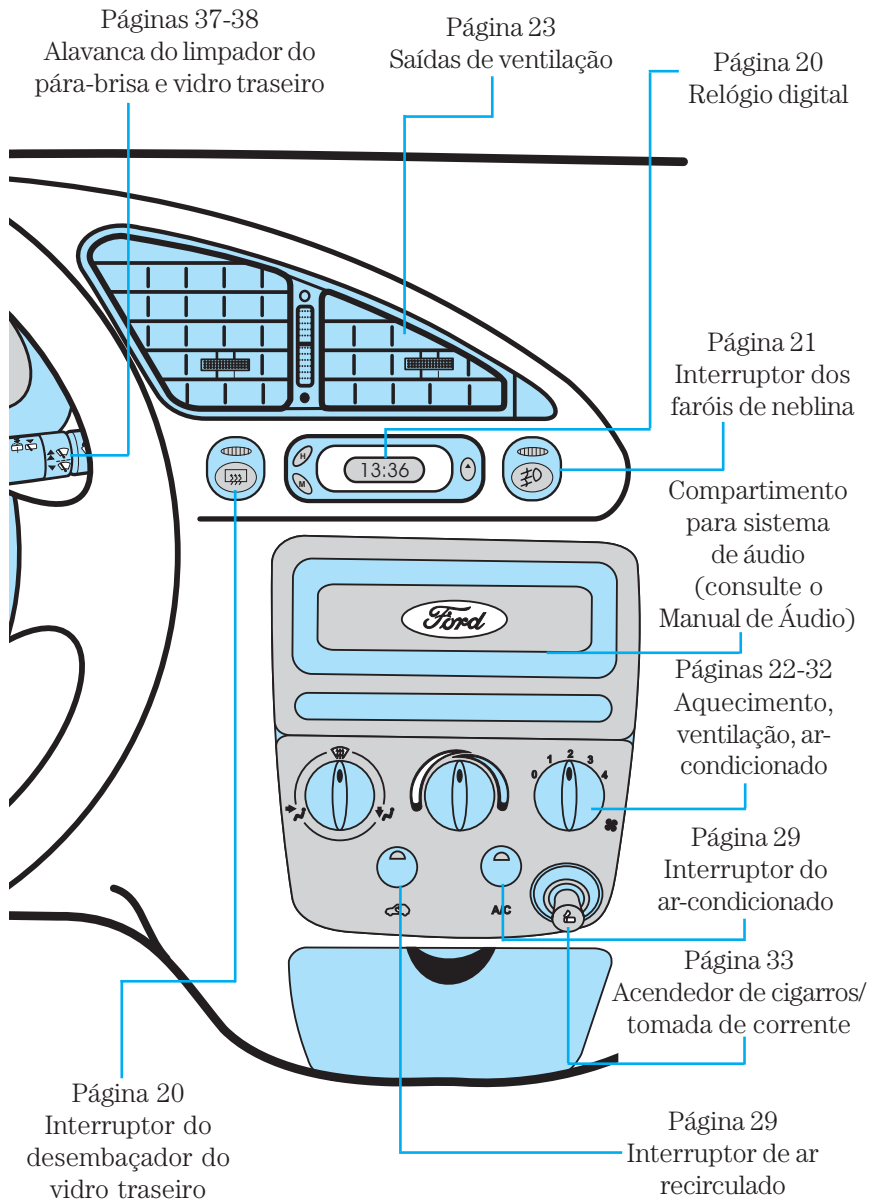


Páginas 35-36
Luzes externas
Indicadores direcionais

Páginas 77-81
Fusíveis e relés

Página 35
Buzina

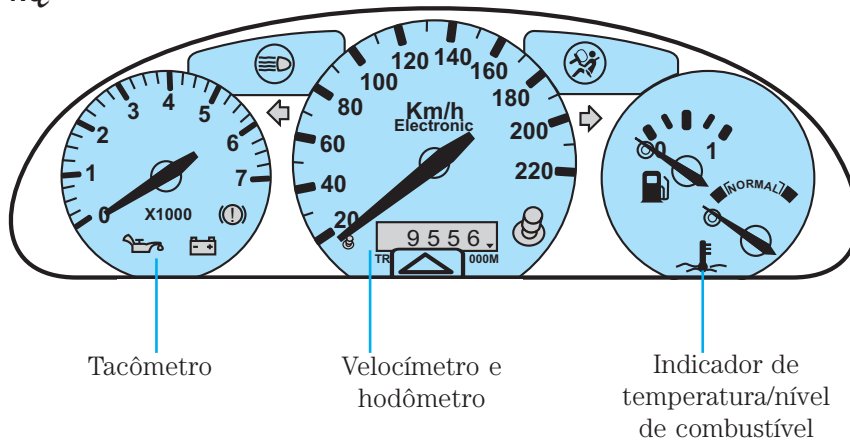
Página 45
Chave da ignição



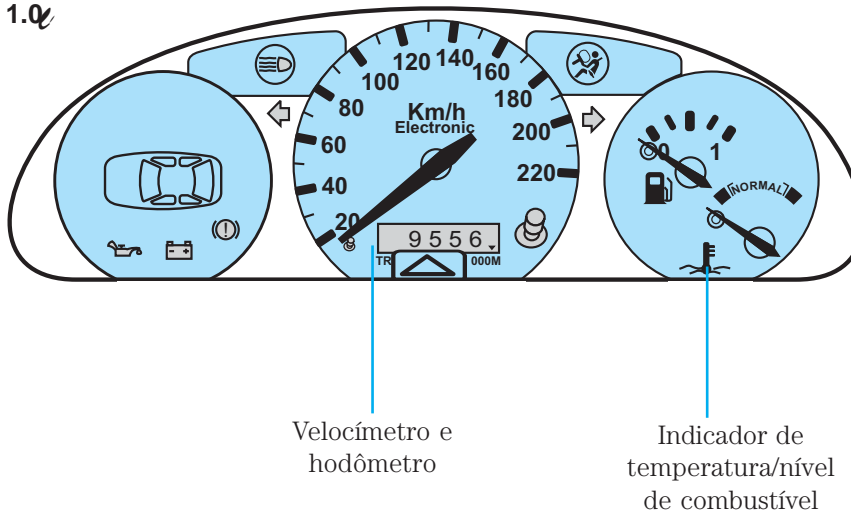
Painel de instrumentos

Fiesta Street 3 e 5 portas

1.6ℓ

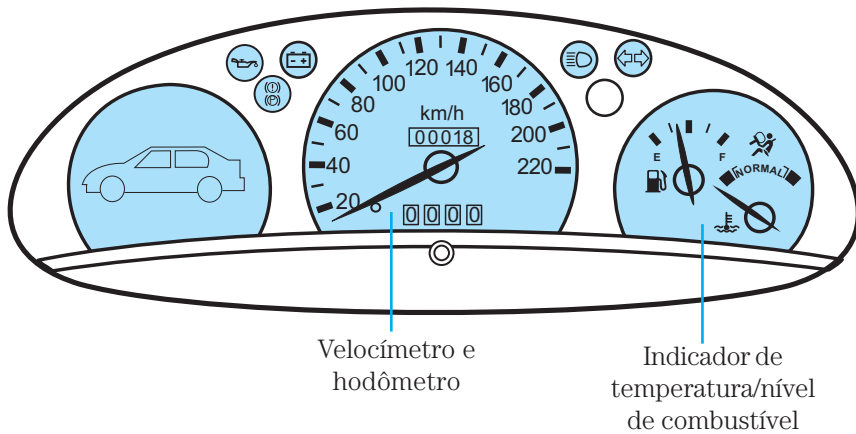
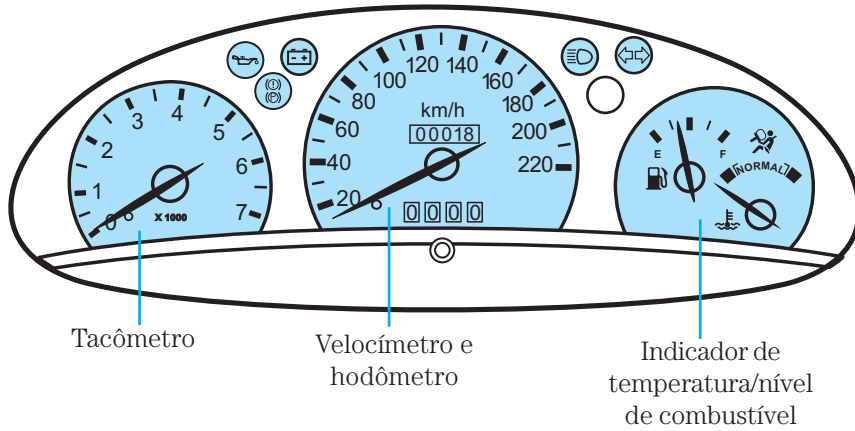


1.0ℓ





Fiesta Street 4 portas



Painel de instrumentos

INSTRUMENTOS

Luz indicadora de direção


Luz intermitente durante operação. Um aumento no grau de intermitência indica defeito em uma das lâmpadas externas indicadoras. Ver a seção Manutenção e conservação, item "Substituição das lâmpadas", neste manual.



Luz de advertência de pressão do óleo

Se a luz acender com o carro em movimento, pare imediatamente, desligue a ignição e verifique o nível do óleo do motor. Complete imediatamente se estiver abaixo do nível MÍN.



 Se a luz de advertência permanecer acesa mesmo após ter sido completado até o nível, não continue a viagem. Encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para a verificação do motor.



Luz de advertência do air bag (se equipado)

Com a ignição ligada (posição "II"), a luz de controle acende durante aprox. 5 segundos para confirmar que o sistema do(s) air bag(s) está operacional. Se a luz se acender com o carro em movimento, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para verificar o sistema.

Para mais detalhes sobre o funcionamento, consulte a seção "Air bag".




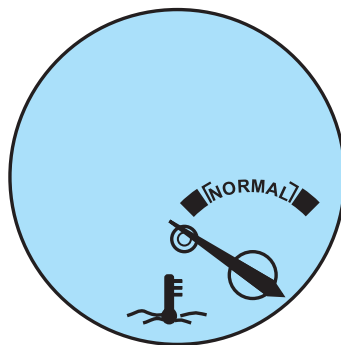
Painel de instrumentos

Indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave de ignição na posição "II". Deve situar-se dentro da faixa normal, após o aquecimento do motor. Durante o percurso, o ponteiro poderá aproximar-se da faixa vermelha quando muito exigido, voltando ao normal logo que cessada a sobrecarga.

Se atingir a faixa vermelha, pare o veículo em lugar seguro e desligue o motor. Aguarde até que o motor esfrie e, se necessário, complete o nível do líquido de arrefecimento. Se o motor voltar a superaquecer, procure um Distribuidor Ford.

 Nunca retire o tampão do depósito do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Não funcione o motor sem ter solucionado o problema.

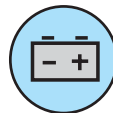




Luz de advertência da ignição

Acende quando se liga a ignição. Deverá apagar assim que o motor funcionar.

Se a luz acender com o carro em movimento, desligue todo o equipamento elétrico dispensável e dirija-se imediatamente ao Distribuidor Ford mais próximo.



Luz de advertência do sistema de freio/freio de estacionamento

Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado. Indica também nível de fluido de freio baixo no reservatório. Se a luz acender com o carro em movimento, verifique e complete, se necessário, o nível de fluido. Se a luz continuar acesa, dirija-se imediatamente ao Distribuidor Ford mais próximo.

4 portas

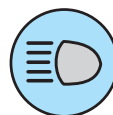


3 e 5 portas



Luz de advertência de farol alto

Acende ao ligar o farol alto ou quando é utilizado o lampejador do farol alto.



Painel de instrumentos

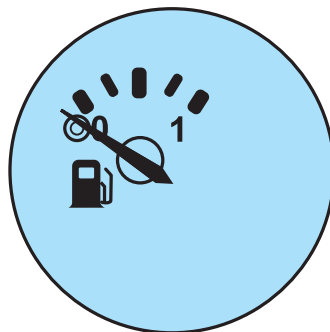
Indicador do nível de combustível (com a ignição ligada)

Indica o nível aproximado do combustível existente no tanque com a chave de ignição na posição "II".

A indicação poderá variar ligeiramente com o veículo em movimentação.

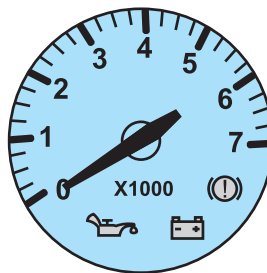
Quando o ponteiro chegar ao vermelho, reabasteça tão logo quanto possível. A quantidade de combustível no reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada do tanque, dado que permanece sempre uma quantidade residual de combustível no tanque.

Sempre mantenha a chave de ignição na posição "0" quando reabastecer o veículo.



Tacômetro (se equipado)

Indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto.





Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro total

registra a quilometragem total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial - 4 portas

Registra a quilometragem percorrida num determinado percurso. Para zerá-lo, aperte o botão.

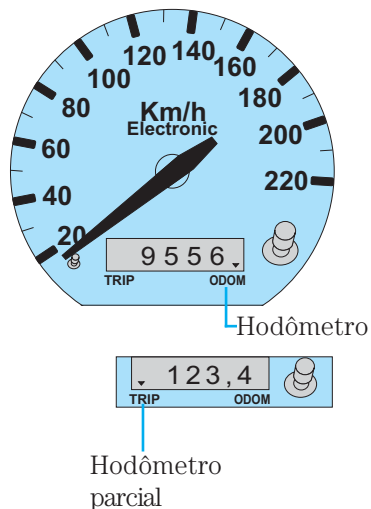
Hodômetro parcial - 3 e 5 portas

O hodômetro parcial registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo num determinado percurso. Pressione o botão para verificar a quilometragem percorrida. Para zerá-lo, mantenha-o pressionado.

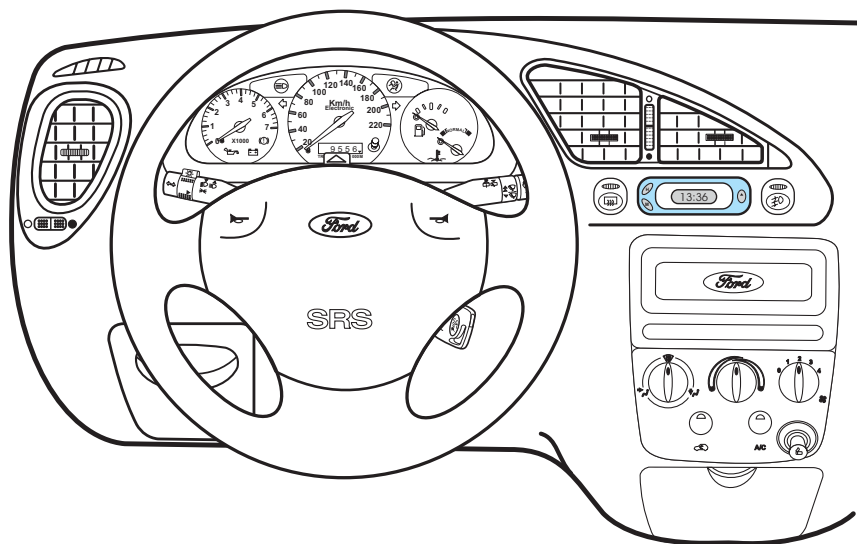
4 portas



3 e 5 portas

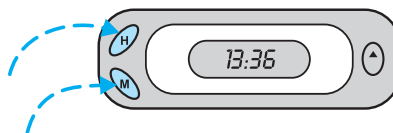


Comandos e equipamentos



Relógio digital (se equipado)

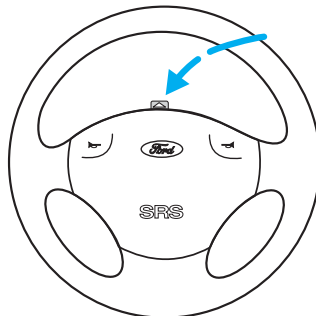
O relógio pode ser ajustado para um formato de 12 ou 24 horas. Para selecionar o formato, pressionar simultaneamente os dois botões de ajuste, liberando-os a seguir. Se o mostrador do relógio indicar, por exemplo, 1:00 h, o relógio está no formato 12 horas; se o mostrador indicar 13:00 h, o relógio está no formato 24 horas. Pressionar o botão H para avançar uma hora. Para avançar os minutos, pressionar o botão M. Para avanço rápido, pressione o botão das horas e dos minutos.



Interruptor das luzes de advertência (pisca-alerta)

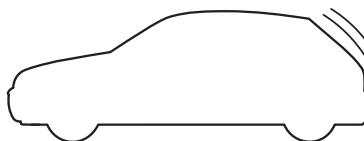
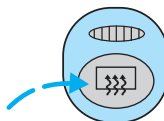
Só deve ser usado em caso de imobilização ou situação de emergência.


Pressione o botão localizado na parte superior da coluna de direção para ativar o sistema. Pressione novamente para desativar. Também funciona com a ignição desligada.



Desembaçador do vidro traseiro (se equipado)


Para o acionamento, a chave de ignição deverá estar na posição "II". Uma luz âmbar no interruptor se acenderá, indicando desembaçador acionado.

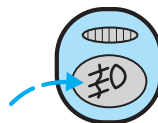


 Ao limpar internamente o vidro traseiro, jamais use solventes ou abrasivos. Evite colocar objetos pontiagudos no porta pacotes ou colocar adesivos no vidro traseiro sob pena de danificar os filetes de aquecimento.

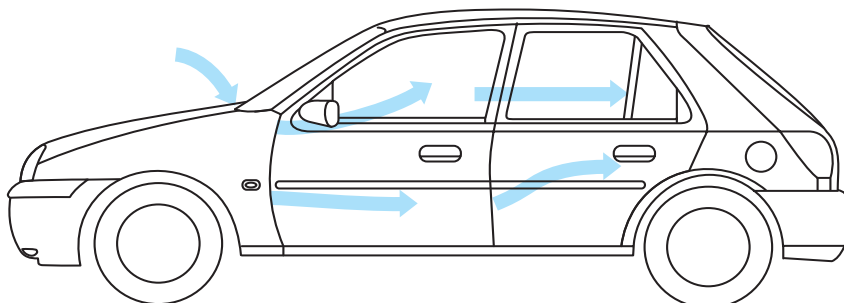
Interruptor dos faróis de neblina (se equipado)

Pressione o interruptor para ligar ou desligar os faróis. A luz de controle no botão indica acionamento da função.

 Os faróis de neblina devem ser utilizados somente sob visibilidade restrita (menos de 50 m), e nunca sob chuva.



Comandos e equipamentos



AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

Renovação do ar

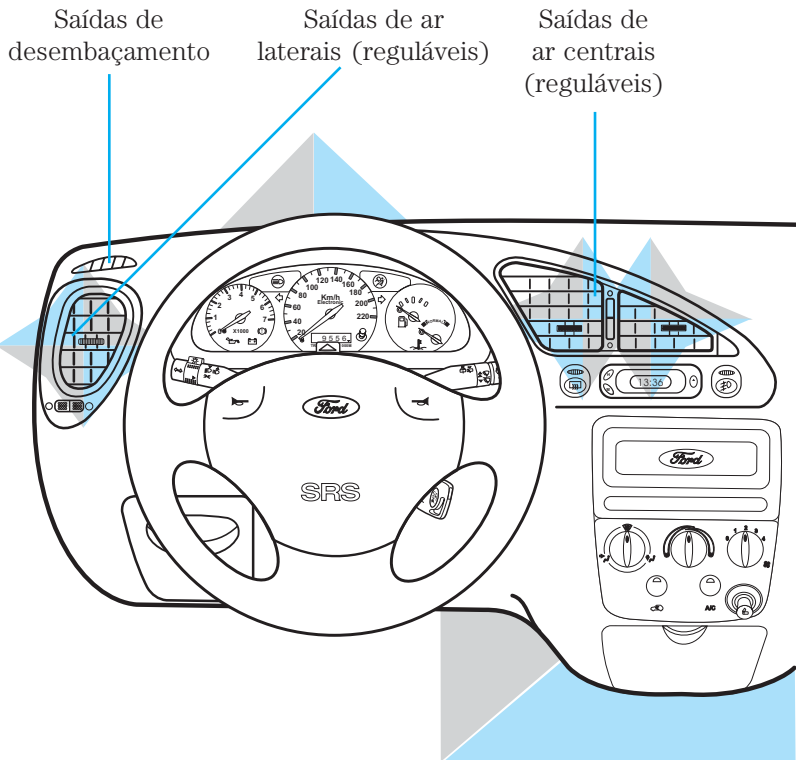
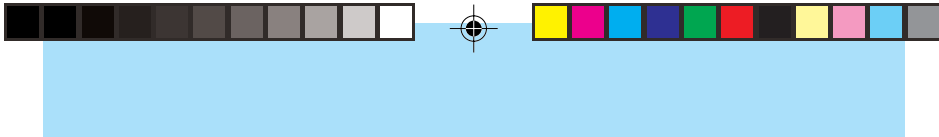
O ar externo entra no sistema através de entradas de ar situadas à frente do pára-brisa e é conduzido para o interior do veículo através de um ventilador e de canais de aquecimento/ar condicionado de várias saídas de distribuição. A temperatura do ar, o fluxo e a distribuição podem ser regulados.

Mantenha sempre as entradas de ar à frente do pára-brisa livres de folhas etc., para permitir que o aquecimento e a ventilação funcionem de forma correta e eficaz.

Ventilação forçada

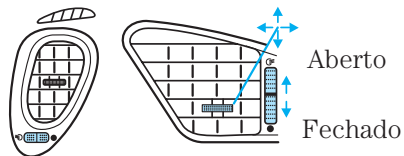
Com o sistema ligado, uma corrente de ar contínua é conduzida até as saídas de ar laterais. Este fluxo de ar evita que os vidros embacem e estabelece uma renovação constante de ar.

É normal a admissão de ar quente ao se ligar a ventilação forçada, estando o motor do veículo aquecido. Após alguns minutos a temperatura do ar estará próxima à do ar externo, porém levemente superior.

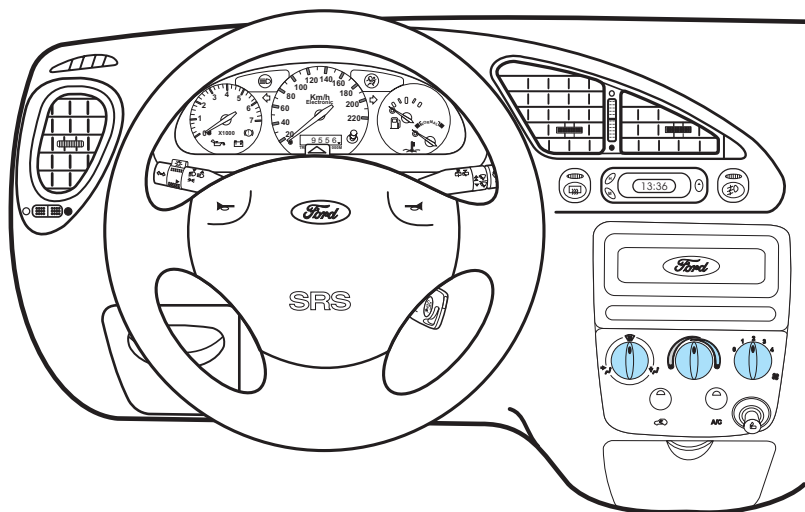


Saídas de ar centrais e laterais

A quantidade de ar pode ser regulada utilizando-se os reguladores centrais e laterais. As aletas de saídas de ar podem ser deslocadas vertical e horizontalmente e de um lado para outro.



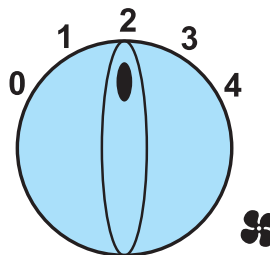
Comandos e equipamentos



Ventilador

Sem o auxílio do ventilador, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade. Por esta razão, é conveniente manter o ventilador sempre ligado, em qualquer uma das velocidades.

Posições do ventilador



- 0 = Desligado
- 1 = Lento
- 2 = Velocidade baixa
- 3 = Velocidade média
- 4 = Velocidade alta



Controle giratório da distribuição do ar

O controle giratório do lado esquerdo dirige o fluxo de ar como segue:

Nível da face

O fluxo principal de ar é dirigido para a face, uma parte menor do fluxo é dirigido para o pára-brisa.

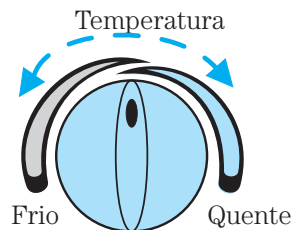
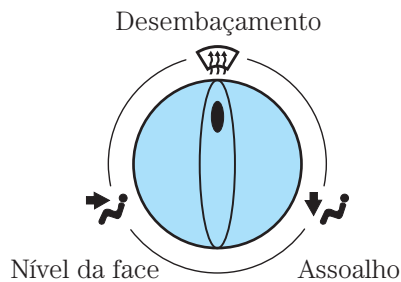
Desembaçador do pára-brisa

Todo o ar é dirigido para o pára-brisa.

Assoalho

O fluxo principal de ar é dirigido para o assoalho, e uma parte menor é dirigida para o pára-brisa.

Distribuição do ar



Posições intermediárias





O controle rotativo pode ser colocado em qualquer posição intermediária. Não tem limitadores de fim de curso, de modo que pode ser girado para qualquer lado.

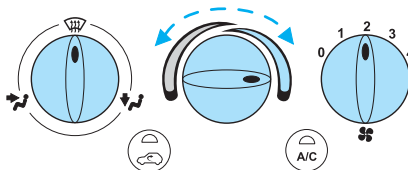
Controle rotativo de temperatura (se equipado)

Utilize o controle rotativo central para regular a temperatura do ar, conforme sua conveniência.

Comandos e equipamentos


Desembaçamento do pára-brisa

Gire o controle da temperatura (se disponível) completamente para a direita; coloque o controle para a distribuição do ar na posição . O ventilador pode ser ligado em qualquer uma das posições 2, 3, ou 4. Depois de o pára-brisa ter sido desembaçado, mude para  ou para uma posição entre  e  para obter uma distribuição agradável do fluxo de ar no veículo. A temperatura e a velocidade do ventilador podem ser reduzidas conforme a sua preferência pessoal.



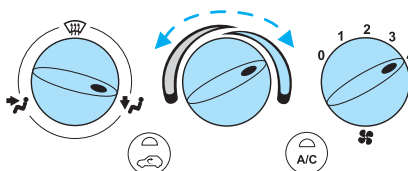
Aquecimento rápido do habitáculo

Quanto mais se girar o controle da temperatura (se disponível) para a direita, tanto mais quente se torna o fluxo de ar que sai do sistema.

Gire o controle de distribuição do ar para a posição do assoalho .




Gire o controle do ventilador para a posição de velocidade máxima.

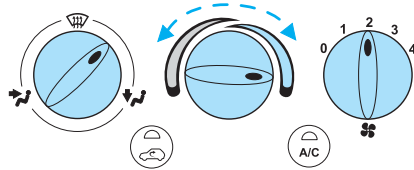
Uma pequena parte de ar vai para o pára-brisa e para as saídas de ar, o que é suficiente para mantê-lo desembaçado em tempo frio.








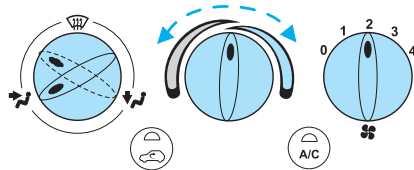
Posição indicada em tempo frio

Se o fluxo de ar na posição  não for suficiente para manter os vidros desembaçados, coloque o controle da distribuição do ar numa posição entre  e .

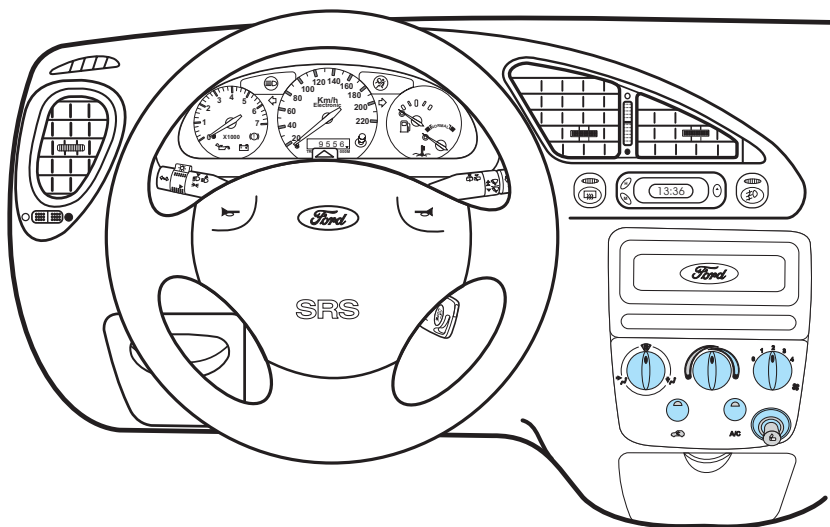


Ventilação

Coloque o controle de distribuição do ar em  ou entre  e . Regule o ventilador para a posição que desejar. Abra as saídas de ar centrais e laterais de acordo com a sua preferência.



Comandos e equipamentos



AR-CONDICIONADO (SE EQUIPADO)

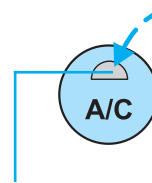
O sistema de ar-condicionado funciona apenas em temperaturas ambientes superiores a + 4°C, com o motor funcionando e o ventilador ligado. Feche completamente todos os vidros.



O sistema de ar-condicionado de seu veículo contém gás R134a, inofensivo à camada de ozônio.

Funcionamento do ar-condicionado

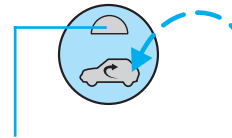
Para ligar o sistema de ar-condicionado, pressione o interruptor. A luz de controle no interruptor acenderá.



Luz de controle do ar-condicionado

Interruptor de ar recirculado

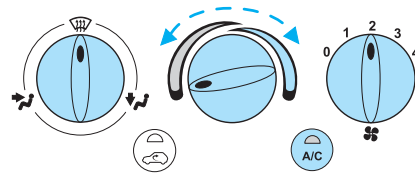
Pressionando o interruptor, pode-se alternar entre ar externo e recirculado. Se o ar recirculado estiver ligado, a luz de controle no interruptor acenderá.



Luz de controle do ar recirculado

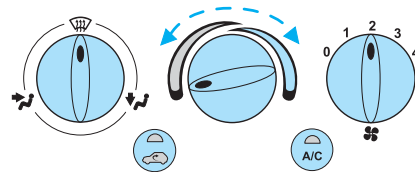
Refrigeração com ar externo

Em climas secos com temperaturas ambiente elevadas, ligue o ar-condicionado e desligue o interruptor de ar recirculado. Coloque o controle do ventilador numa das posições de 1 a 4. Gire o controle da temperatura completamente no sentido anti-horário. Regule a distribuição do ar de acordo com a sua preferência pessoal.




Refrigeração com ar recirculado

Em clima muito úmido e temperatura ambiente elevada, utilize recirculador de ar para refrigerar rapidamente o interior aquecido do veículo ou para impedir a entrada de odores externos desagradáveis.



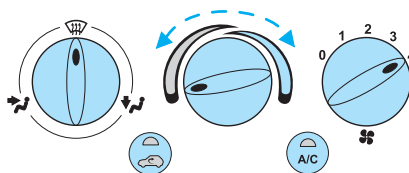
Comandos e equipamentos

 Não utilize o ar recirculado por períodos prolongados, principalmente se houver muitas pessoas no veículo.

Refrigeração máxima

Ligue o ar-condicionado, o ar recirculado, e gire o controle do ventilador para a posição 4.

Distribuição do ar: fluxo do ar dirigido para as saídas laterais e centrais (as saídas devem estar completamente abertas)



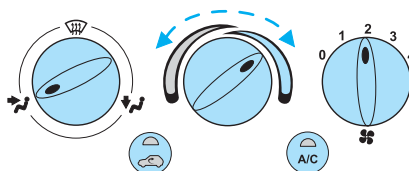
Para maior conforto

Assim que a temperatura voltar a ser agradável, regule o ventilador e a distribuição do ar de acordo com a sua preferência pessoal, e volte para o modo de ar externo.

Se a ignição for desligada com o ar-condicionado em operação e o modo de ar recirculado selecionado, o sistema não voltará para o modo de ar externo quando a ignição for ligada novamente.

Se o fluxo do ar estiver demasiado frio, gire o controle da temperatura no sentido horário até que a temperatura esteja mais agradável.

Pressione o interruptor para ar externo ou recirculado. A distribuição do ar deve ser regulada de acordo com sua preferência.



Desumidificação do ar na posição

O ar-condicionado retira a umidade do ar e os vidros desembaçam-se mais rapidamente. Por esse motivo, caso o tempo esteja úmido, ligue o ar-condicionado para auxiliar no desembaçamento.

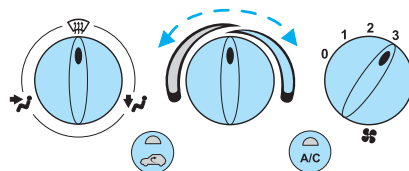
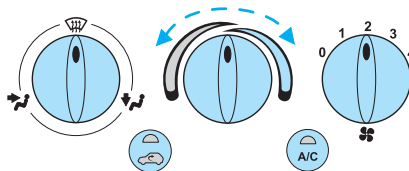
Regule o ventilador e os controles de temperatura para a posição que desejar.

Não coloque o ar recirculado na posição desembaçamento.

Ar recirculado com ar-condicionado desligado

A posição de ar recirculado deve ser utilizada apenas para evitar a entrada de odores desagradáveis no veículo proveniente do exterior. Os vidros tendem a se embaçar mais rapidamente quando se utiliza o modo de recirculação de ar. Mude para ar externo assim que for possível ou, se a temperatura estiver acima de +4°C, ligue o ar-condicionado.


O ar-condicionado retira a umidade do ar refrigerado (condensação). Por isso, é normal que se crie uma pequena poça de água por baixo do seu carro quando estacionado.





Comandos e equipamentos

Sugestões para utilização:

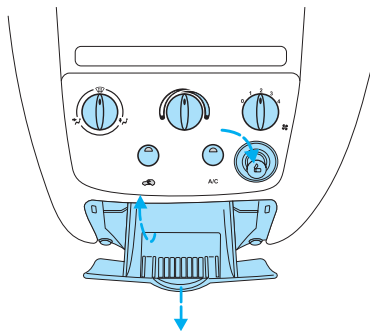
- em clima úmido, selecione a posição  antes de dirigir. Isto evitará o embaçamento do pára-brisa. Após alguns minutos, selecione qualquer outra posição. Para evitar o acúmulo de umidade no interior do veículo, não dirija com o ar-condicionado desligado;
- não coloque objetos sob os bancos dianteiros. Isso interfere com o fluxo de ar para o banco traseiro;
- se o seu veículo ficou estacionado com os vidros fechados em clima quente, o sistema de ar-condicionado esfriará o interior do veículo mais rapidamente se os vidros forem mantidos abertos por dois ou três minutos. Isto forçará o ar quente para fora do veículo. Após este período, feche os vidros e passe a operar o ar-condicionado normalmente;
- evite colocar objetos sobre o painel de instrumentos. Isto poderá bloquear o fluxo de ar das saídas do ar-condicionado;
- não utilize o ar-condicionado por períodos prolongados na posição de refrigeração máxima e o controle do ventilador na posição 1 ou 2. Poderá haver formação de gelo no interior do sistema de ar-condicionado;
- para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar-condicionado e, conseqüentemente, odores desagradáveis, habitue-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada alguns minutos antes de desligar o motor do veículo.
- Quando o ar-condicionado é acionado, parte da potência do motor é consumida para manter o sistema operante. Em determinadas situações, o sistema eletrônico do veículo pode desligar o ar-condicionado por alguns segundos, mantendo a luz indicadora do interruptor ligada. Deste modo, é possível proporcionar ao motorista maior resposta do motor em situações de aceleração ou ultrapassagem sem perder o conforto térmico no veículo.

COMANDOS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Acendedor de cigarros (se equipado)

Para acioná-lo, pressione-o contra o receptáculo até ficar retido no fundo. Ele voltará à posição inicial quando estiver pronto para ser utilizado. Puxe-o para fora do receptáculo.

A tomada do acendedor pode ser usada para ligar aparelhos de 12 volts e corrente máxima de 10 ampères. Contudo, se for usado com o motor desligado, a bateria poderá ser descarregada.



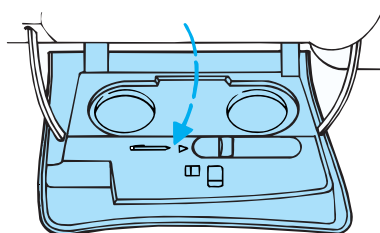
O acendedor, quando pronto para ser utilizado, apresenta temperaturas elevadas. Evite manuseio por crianças.

Cinzeiro dianteiro

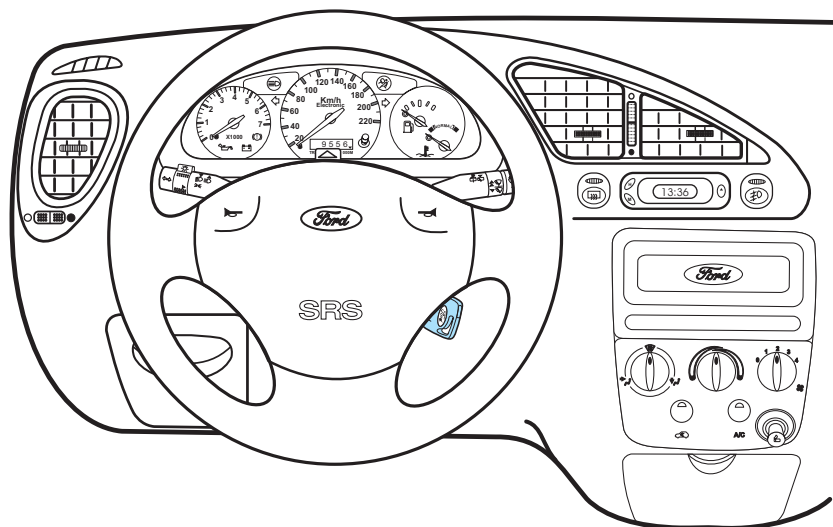
Para retirar o cinzeiro, abra-o por completo e levante-o.

Suporte para copos (se equipado)

Localiza-se na parte interna da tampa do porta-luvas. Há também um porta-caneta e suporte para bloco de anotações.



Comandos e equipamentos

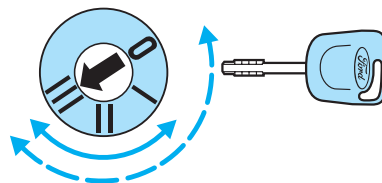


COMANDOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Trava da coluna da direção/ contato da ignição

O contato da ignição/trava da direção tem as seguintes posições de chave:


- 0** ignição desligada, direção travada;
- I** direção destravada, rádio operacional. Ignição e todos os circuitos elétricos principais desativados;
- II** ignição ligada. Todos os circuitos elétricos operacionais. As luzes de controle e de advertência se acendem. Esta é a posição em que a chave deve estar com o veículo em

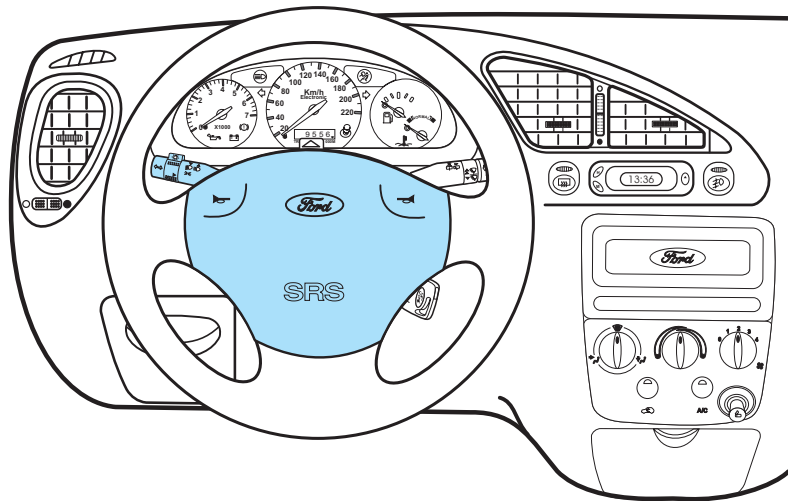


funcionamento, devendo ser selecionada também caso o veículo seja rebocado;

- III** motor de partida ativado. Volte a chave para a posição "II" assim que o motor funcionar.

Ao retirar a chave de ignição, a trava da direção é ativada e impede que o volante seja esterçado.

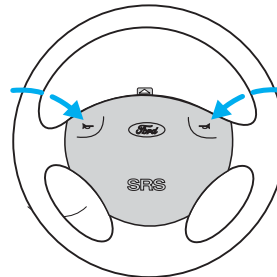
 Nunca gire a chave para a posição "0" ou "I" com o veículo em movimento.



Exceto pela buzina e luzes de sinalização de emergência, as outras funções só são operacionais com a ignição ligada.

Buzina

Pressione a almofada do volante nos locais indicados.



Alavanca de comandos multifunções

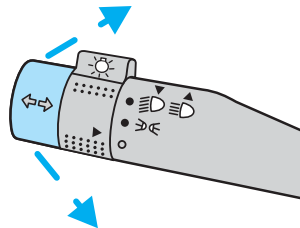
● **Indicador direcional direito**

Desloque a alavanca para cima.

● **Indicador direcional esquerdo**

Desloque a alavanca para baixo.

O comando de pisca é desativado automaticamente com o retorno do volante à posição central.



Comandos e equipamentos

- **Luzes desligadas**

Alavanca na Posição neutra.

- **Luzes das lanternas**

Gire o interruptor rotativo para a primeira posição.

- **Farol baixo**

Gire o interruptor rotativo para a segunda posição.

- **Farol alto**

Empurre a alavanca em direção ao painel de instrumentos.

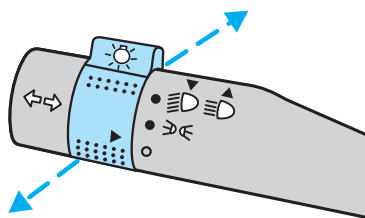
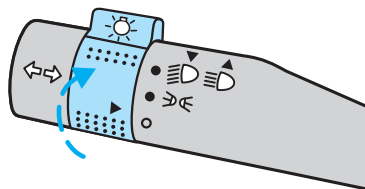
- **Lampejador de farol alto**

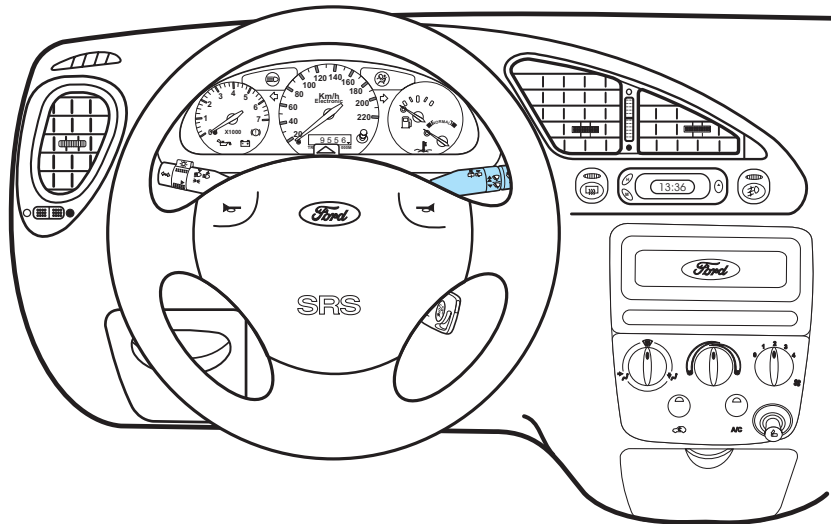
Puxe a alavanca em direção ao volante.

Em algumas versões, se a porta do motorista for aberta com as luzes externas acesas, será disparado um alarme sonoro.



Ao dirigir a noite use sempre faróis baixos, mesmo em perímetro urbano comutando para faróis altos, somente se não houver risco de ofuscamento de outros motoristas.





Alavanca do limpador / lavador do pára-brisa e vidro traseiro

Com a ignição ligada na posição "II", pode-se ativar as seguintes funções de limpeza/lavagem dos vidros:

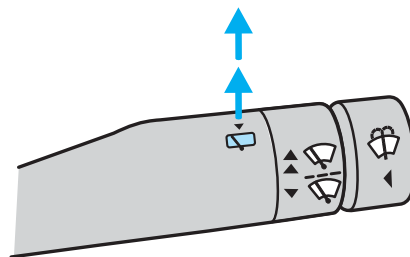
Pára-brisa

- **Movimento de limpeza lento**

Desloque a alavanca uma posição para cima.

- **Movimento de limpeza rápido**

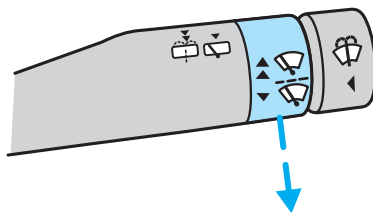
Desloque a alavanca duas posições para cima.



Comandos e equipamentos

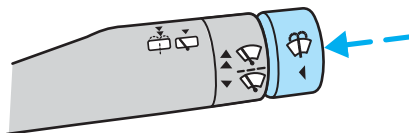
- **Movimento de limpeza intermitente**

Desloque a alavanca para baixo.



- **Lavador do pára-brisa**

Pressione o botão. O pára-brisa será lavado até que se solte-o.



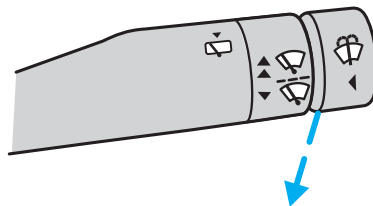
Limpador do vidro traseiro (se equipado)


- **Limpeza**

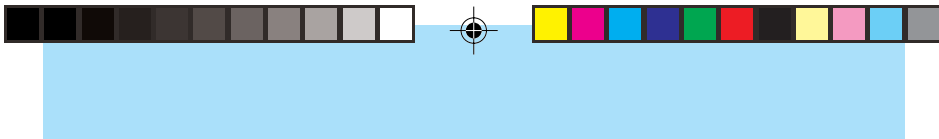
Puxe a alavanca em direção ao volante.

- **Lavagem**

Puxe a alavanca um pouco mais para ativar o lavador de vidro. A lavagem continua enquanto a alavanca estiver nessa posição.



 O sistema só deve ser acionado durante no máximo 10 segundos consecutivos, e nunca com o reservatório de água vazio.

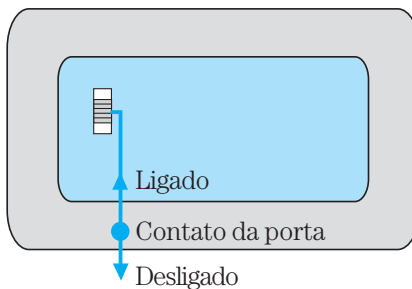


Luzes internas

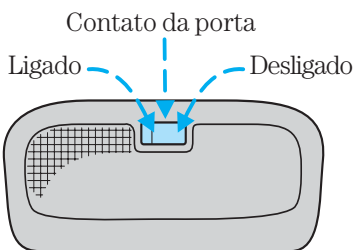
O interruptor das luzes internas tem três posições: acesa com as portas abertas, desligado, ligado.

Feche todas as portas se estacionar o seu veículo por um período considerável de tempo. As portas abertas consomem corrente e descarregam a bateria.

4 portas



3 e 5 portas

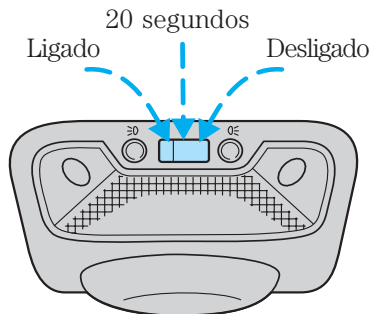


Luzes internas com temporizador (se equipado)

Posicionando-se o interruptor na condição de temporizador (20 seg.), ao se fecharem as portas com a ignição desligada, a luz interna se acenderá por aproximadamente 20 segundos. Ao ligar a ignição, a luz se apagará imediatamente.

Luzes de leitura (se equipado)

As luzes de leitura são acionadas por interruptores individuais.

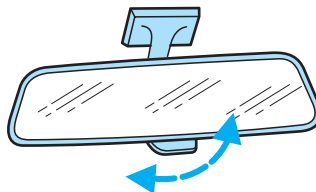


Comandos e equipamentos

COMANDOS SUPERIORES

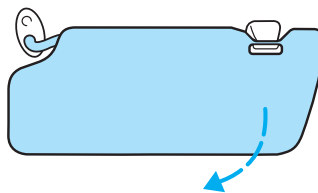
Espelho retrovisor interno

Para reduzir o ofuscamento ao dirigir à noite, incline o retrovisor, puxando a alavanca para trás.



Para-sóis


Os pára-sóis podem ser retirados das suas fixações e girados para o lado.



COMANDOS NAS PORTAS

Retrovisores externos convexos

Com este tipo de retrovisor, consegue-se um campo de visão muito maior, reduzindo o chamado ângulo morto (ponto cego) na traseira do veículo.

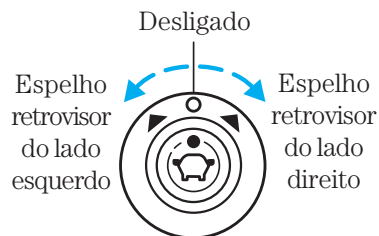
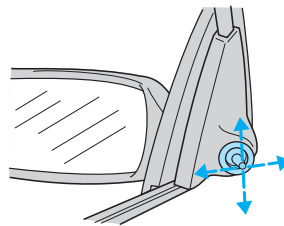
 Com este tipo de espelho, os objetos refletidos parecerão menores e mais distantes que na realidade. Cuidado para não estimar em demasia a distância dos objetos vistos neste tipo de espelho.

Retrovisores externos ajustáveis manualmente

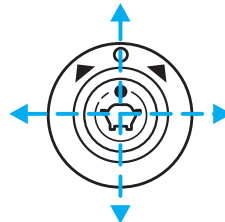
Ambos os retrovisores externos podem ser ajustados do interior do veículo.

Retrovisores externos ajustáveis eletricamente (se equipado)

O botão de controle pode ser girado e basculado. Girando-se no sentido anti-horário, ajusta-se o espelho esquerdo, e no sentido horário, ajusta-se o espelho direito. Retorne então o botão à posição central (desligado).



Direções de inclinação do espelho retrovisor

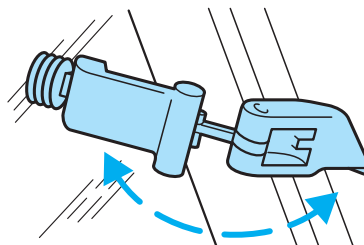


Comandos e equipamentos

Vidro traseiro basculante

Modelo três portas (se equipado)

Solte o prendedor e empurre o vidro. Para fechá-lo, empurre o prendedor até ouvir o ruído característico de trava.




Modelo cinco portas

Os vidros são acionados por manivelas.

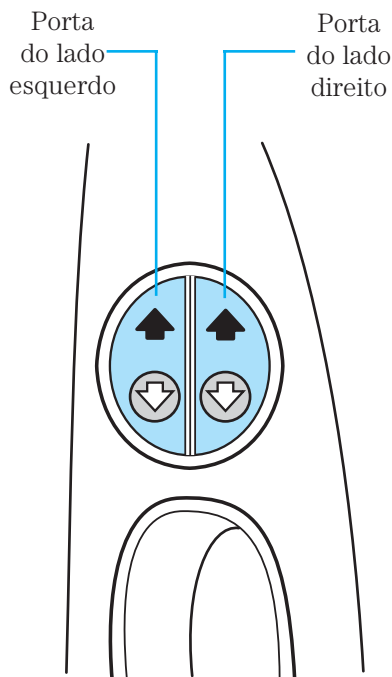
Vidros elétricos (se equipado)

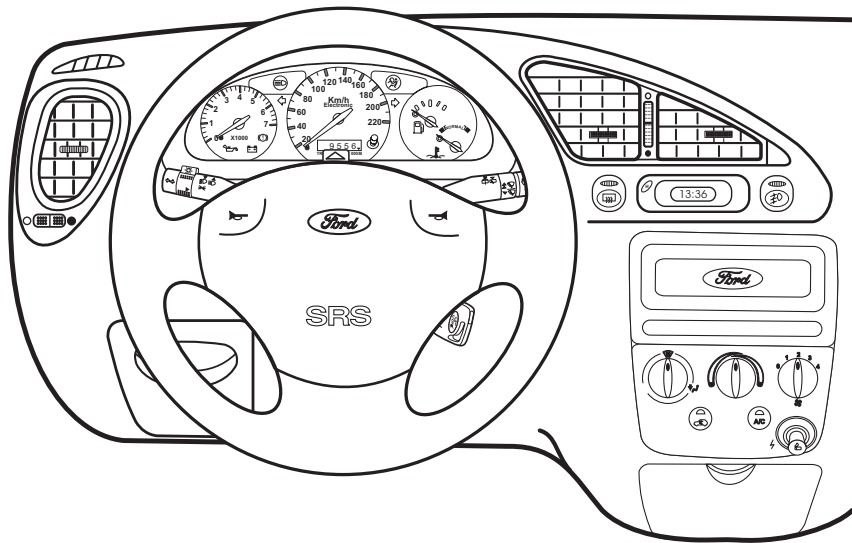
Os vidros só podem ser abertos ou fechados com a ignição ligada.

 Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos provenientes de operações não intencionais dos vidros elétricos.

Os vidros são comandados por interruptores que se encontram nas portas. Os vidros abrem/fecham enquanto se mantiver o interruptor pressionado.

Pressionar  : abrir
Pressionar  : fechar






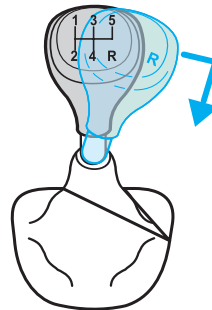
COMANDOS DO CONSOLE

Câmbio manual de cinco marchas

O seu veículo é equipado com câmbio de cinco marchas totalmente sincronizadas. A 5ª é a marcha econômica ou “overdrive”.


 A marcha a ré só deve ser engatada com o veículo parado.

Para engatar a marcha a ré, pressione totalmente o pedal da embreagem, leve a alavanca de câmbio em ponto morto e, a seguir, empurre-a para a direita, até sentir uma pressão de mola, e por fim, puxe-a para trás.



Comandos e equipamentos

Para evitar ruídos de engate na marcha à ré, espere cerca de 3 segundos com o veículo parado e o pedal da embreagem pressionado.

 Ao reduzir de 5ª para 4ª marcha, não exerça força excessiva para a esquerda na alavanca de câmbio, para evitar a entrada acidental da 2ª marcha.


Freio de estacionamento

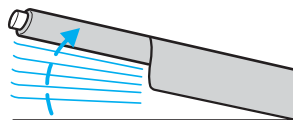
Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca toda para cima. A luz de advertência no painel deverá acender se a ignição estiver na posição "II". Para soltar o freio de estacionamento, puxe a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão retentor e baixe a alavanca.

O freio de estacionamento atua nas rodas traseiras.

Sempre antes de deixar o veículo, puxe o freio de estacionamento até o limite.

Para reduzir o esforço ao puxar a alavanca do freio de estacionamento, deve-se pressionar ao mesmo tempo o pedal do freio de serviço.

 Ao estacionar o veículo em aclives ou declives, engate também a 1ª marcha, além de acionar o freio de estacionamento.



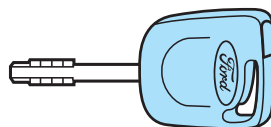
Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem.

CHAVES

A chave de ignição aciona todas as portas do veículo. Em caso de extravio, estão disponíveis chaves de reposição em seu distribuidor Ford, pela especificação do número da chave (na etiqueta fornecida com as chaves originais).

Recomenda-se levar sempre uma segunda chave, em lugar seguro, para casos de emergência.



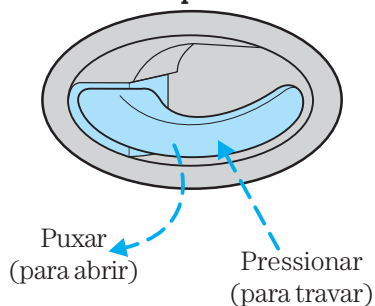
FECHADURAS

Fechaduras das portas

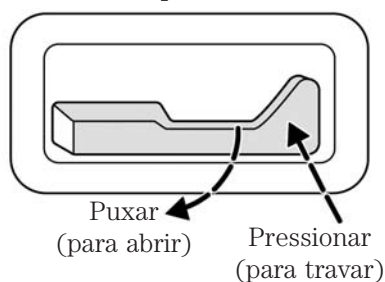
As portas podem ser travadas ou destravadas por fora com a chave, e por dentro com a maçaneta.

A porta do motorista só pode ser travada pelo lado de fora com a chave. A porta do passageiro pode ser travada ao sair do veículo, pressionando-se para dentro a maçaneta interna.

3 e 5 portas



4 portas

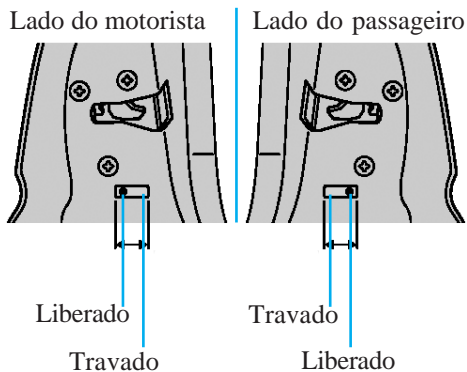


Comandos e equipamentos

Trava de segurança para crianças nas portas traseiras

Desloque a trava de segurança para dentro do veículo, para impedir a abertura da porta pelo interior do veículo.

A porta somente poderá ser aberta pelo lado externo do veículo.



Tampa do tanque de combustível

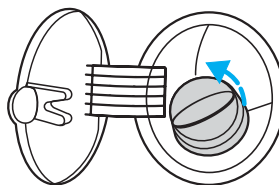
Para abrir a tampa do tanque de combustível gire-a no sentido anti-horário e retire-a.



A tampa é hermética, para evitar a emissão de vapores do combustível para a atmosfera.

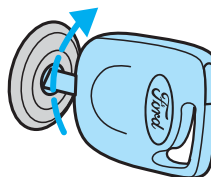


Não se aproxime do bocal do tanque portando fósforos ou cigarros acesos.




Tampa do compartimento de bagagem

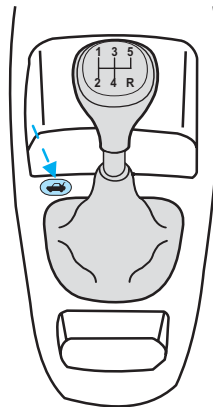
Para abrir, gire a chave no sentido horário; a luz de cortesia, se instalada, acenderá com a abertura da tampa.



Abertura do compartimento de bagagem por controle remoto (se equipado)


Pressione o interruptor para abrir o compartimento de bagagem.

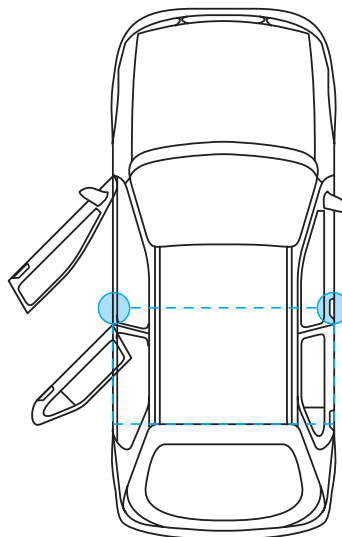
 Por medida de segurança, não transporte crianças no compartimento de bagagem.



SISTEMA DE TRAVAMENTO CENTRAL DAS PORTAS (SE EQUIPADO)

O sistema de travamento central das portas pode ser ativado em qualquer uma das portas. Só funciona se as portas estiverem fechadas. É ativado pelo lado de fora com a chave, ou pelo lado de dentro com a maçaneta de travamento.

 Se ocorrer uma falha no sistema elétrico do veículo, as portas poderão ainda ser destravadas individualmente com a chave.



Comandos e equipamentos

COBERTURA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM - 3 e 5 PORTAS

Desmontagem

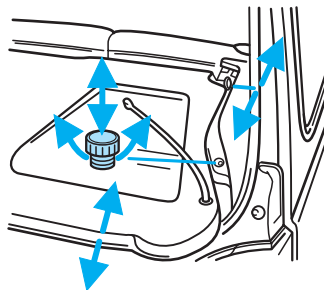
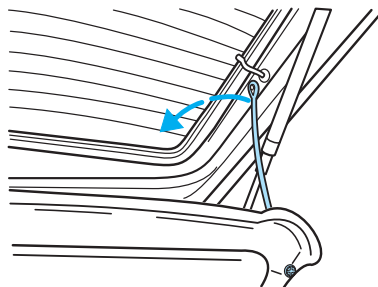
Primeiramente, solte os dois suportes de fixação da cobertura da tampa traseira. A seguir, solte as laterais da cobertura.


Para permitir o transporte de cargas mais volumosas, a cobertura pode ser colocada verticalmente em frente à tampa traseira. Tenha cuidado para que a carga não obstrua a visão para trás.

Montagem

Introduza a cobertura na horizontal, alinhe-a e empurre-a para dentro até encaixar no suporte. Fixe os tirantes de borracha da cobertura ao suporte de fixação da tampa.

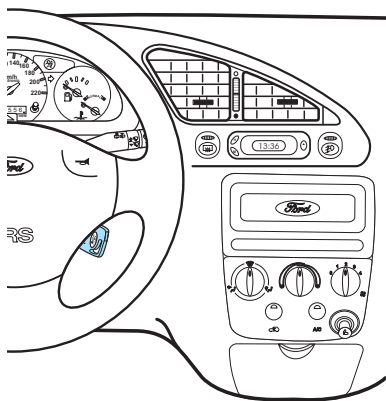
A altura da cobertura pode ser ajustada, se necessário, por meio de dois parafusos.



 Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem, objetos soltos no habitáculo comprometem a segurança.

SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR (SE EQUIPADO)

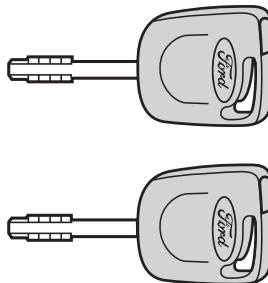
O sistema de imobilização do motor é um dispositivo de segurança anti-furto que impede que o motor funcione, a menos que seja introduzida no contato de ignição uma chave com o código eletrônico correto.



Chaves

Com esse sistema, o veículo é entregue com duas chaves codificadas.

Só estas chaves é que podem ser utilizadas para dar partida no veículo.



Comandos e equipamentos

Ativação automática

O sistema é ativado automaticamente, logo após o desligamento da ignição.



Desativação automática

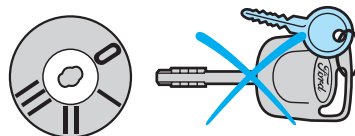
Se for detectado o código correto, o sistema é desativado, assim que a chave for girada para a posição "I".

Controle de funcionamento

Ao ligar a ignição, a luz de controle acenderá durante aproximadamente 3 segundos, indicando que o sistema funciona corretamente.

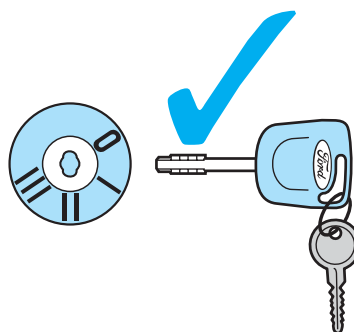


Se a luz de controle piscar durante aproximadamente 1 minuto em ritmo rápido, passando depois a piscar várias vezes em ritmo irregular, isto indica que o sistema não reconheceu corretamente a codificação da chave. Tire a chave e tente novamente.

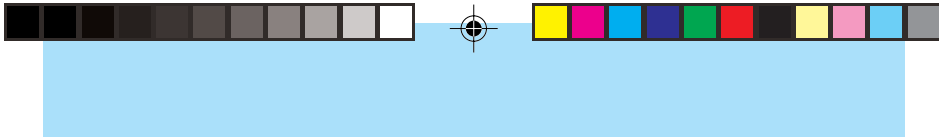


Se a luz de controle permanecer acesa durante aproximadamente 1 minuto, passando depois a piscar várias vezes em ritmo irregular, é sinal que há alguma falha no sistema.

Procure os serviços, tão logo quanto possível, de um distribuidor Ford.



Para assegurar o perfeito intercâmbio de dados entre o veículo e a chave, não a cubra com objetos metálicos.

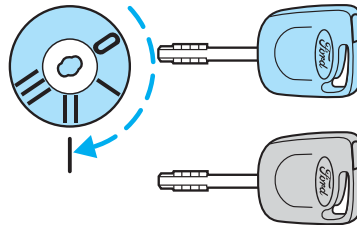


Codificação das chaves


Podem ser codificadas, no máximo, 8 chaves duplicadas.

Para codificar uma chave, é necessário ter-se em mãos as duas chaves fornecidas com o veículo.

Inicialmente, insira uma das chaves no contato da ignição e gire-a para a posição "II". Retire-a em menos de 5 segundos e, dentro de 5 segundos, insira a outra chave e gire-a também para a posição "II". Retire-a e, dentro de 10 segundos, insira no contato a chave a ser codificada. Gire-a para a posição "II". A chave nova estará codificada.



Repita o processo de codificação acima para codificar mais chaves. O sistema não requer manutenção.

 Cuidado para não perder as chaves. Se qualquer uma for perdida, leve o veículo a um distribuidor Ford para re-codificação do sistema. Lembre-se que são necessárias duas chaves para codificar uma terceira.

"Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário".
Conforme Resolução ANATEL 282/2001

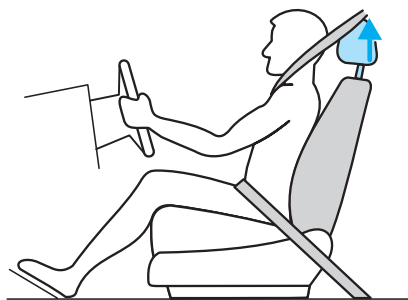
Bancos e sistemas de segurança

BANCOS

Posição correta de dirigir

O sistema de proteção do ocupante é composto por bancos, encosto de cabeça e cintos de segurança. A utilização correta destes componentes protege melhor os ocupantes. Para tal, deve-se seguir as seguintes indicações:

- sentar na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30°;
- ajustar os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem à mesma altura;
- não colocar o banco dianteiro demasiadamente perto do painel de instrumentos. Para maior segurança, o banco do motorista deve ser ajustado o mais para trás possível, a uma distância compatível ao alcance dos controles. O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados a fundo;





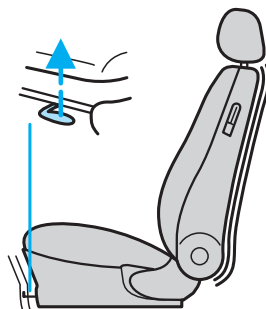
- colocar o cinto de modo que a parte superior passe sobre o centro do ombro e a parte inferior sobre a região pélvica.



Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.

Ajuste longitudinal

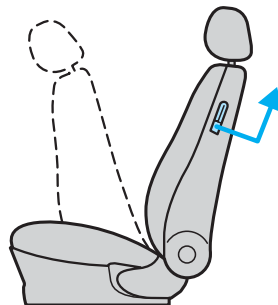
Para ajustar a posição do banco, levante a alavanca situada na parte inferior dianteira. Depois de encontrar a posição adequada, solte a alavanca e movimento o banco para garantir que ficou bem encaixado.



Acesso ao banco traseiro (modelo três portas)

Puxe a alavanca retentora para cima e incline o encosto do banco completamente para a frente.

Volte o encosto do banco para a sua posição original até ouvir o estalo característico da trava.

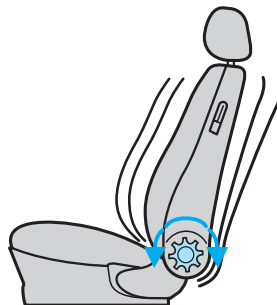


Ajuste da inclinação do encosto do banco

Gire a manopla localizada na lateral do banco para encontrar a melhor posição do encosto.



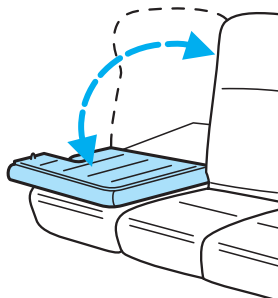
Sentar na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30°.



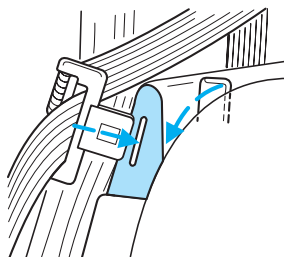
Bancos e sistemas de segurança

Inclinação do banco traseiro

Em função da necessidade, rebata todo o encosto do banco traseiro ou uma de suas partes (se equipado), pressionando a alavanca de liberação dos encostos para a frente e empurrando o(s) encosto(s), de acordo com o desejado.



Para que os cintos de segurança de três pontos traseiros não sejam danificados ao serem reposicionados os encostos, insira as linguetas nos rasgos laterais de apoio do banco.

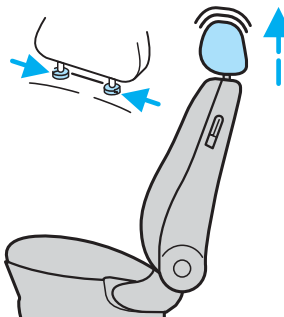


⚠ Ao retornar, certifique-se estar o encosto devidamente travado.

Encosto de cabeça

Para maior segurança dos ocupantes, os encostos de cabeça devem ter a altura regulada.


Para regular a altura dos encostos, puxe-os para cima ou empurre-os para baixo. Para tirar os encostos completamente, pressione os botões de bloqueio.

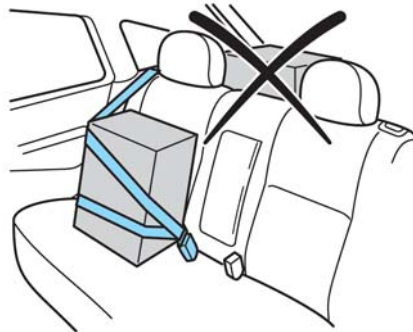
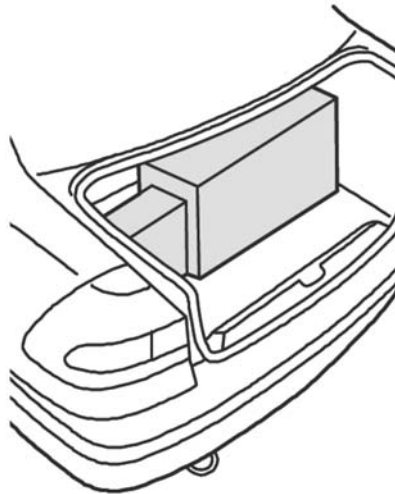


⚠ Ajuste os encostos de cabeça de modo a que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem na mesma altura. Jamais trafegue com o veículo sem os encostos de cabeça.



Transporte de bagagem

 Posicione cargas pesadas para a frente e fixe-as de forma a não escorregarem. A exigência legal quanto a iluminação da placa traseira somente pode ser satisfeita se a tampa do compartimento de bagagem estiver fechada. Gases do escape potencialmente perigosos podem ser levados para o interior do veículo através da abertura do compartimento de bagagem. Se for necessário transportar objetos dentro do habitáculo, fixe-os de forma que não se soltem.



Bancos e sistemas de segurança


CINTOS DE SEGURANÇA

Utilize sempre os cintos de segurança e os sistemas de proteção para crianças. Nunca utilize um cinto para mais de uma pessoa. Assegure-se de que os cintos não estão torcidos ou soltos, nem obstruídos por outros passageiros, pacotes etc.

Cintos de segurança de três pontos retrátil-inercial

Este tipo de cinto é disponível nos bancos dianteiros, em todos os modelos, e no banco traseiro em algumas versões. Para utilizá-lo, puxe o cinto com um movimento uniforme.

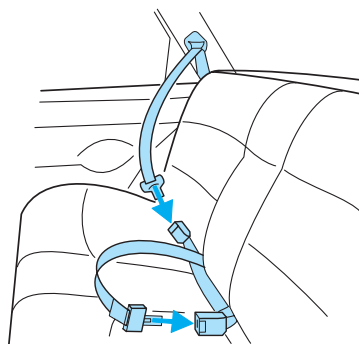
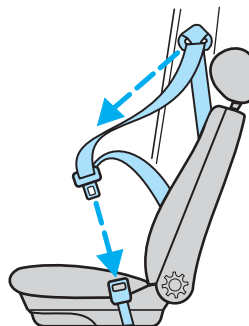
Se puxá-lo com um movimento brusco ou se o veículo estiver inclinado, o cinto pode bloquear.

 Coloque a lingüeta da trava na fechadura do cinto até ouvir um estalo característico, ou o cinto não estará bem fechado.

Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho da fivela. Depois, deixe o cinto enrolar-se uniforme e completamente.

A parte superior do cinto deve passar pelo ombro e nunca no pescoço e a parte inferior do cinto sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

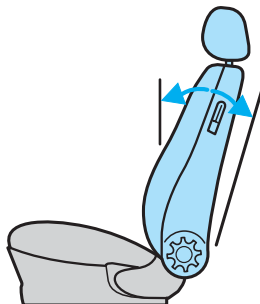
Não incline o encosto dos bancos dianteiros excessivamente, pois os cintos de segurança só garantem proteção máxima com os encostos em posição próxima à vertical.



⚠ Mantenha a haste de retenção do cinto no assoalho do habitáculo traseiro desobstruído de bagagem, objetos etc.

Cinto de segurança subabdominal traseiro central fixo

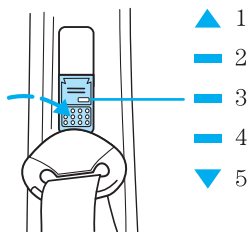
Para soltá-lo, coloque a lingueta em ângulo reto ao cinto e puxe. Ao prendê-lo, certifique-se com um estalido positivo que a lingueta encaixou-se no fecho. Para apertá-lo, puxe a extremidade solta através da lingueta, cuidando para que o cinto se ajuste confortavelmente em volta dos quadris.



Regulagem da altura dos cintos de segurança

Para regular a altura dos cintos de segurança, mude para uma das cinco posições do suporte de ancoragem na coluna.

⚠ Posicione a regulagem da altura do cinto, de forma que o mesmo passe no meio do ombro. Se não tiver a altura bem regulada, o cinto de segurança terá sua eficiência reduzida em caso de colisão.




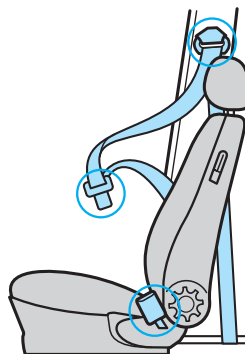
Bancos e sistemas de segurança

Cuidados com os cintos de segurança

• **Verificação**

Examine periodicamente os cintos a fim de verificar se estão danificados ou gastos. Para verificar a estabilidade dos pontos de fixação, assim como o efeito de bloqueio dos retratores inerciais, basta puxar os cintos bruscamente.

 Nunca tente reparar ou lubrificar o mecanismo de enrolamento ou os retratores, nem modificar os cintos.

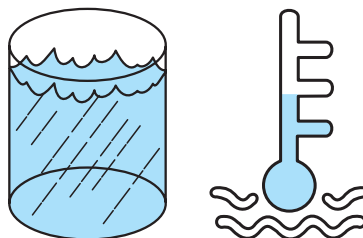


Cintos de segurança que tenham sido excessivamente forçados, devido a um acidente, têm de ser substituídos e os pontos de fixação verificados por um distribuidor Ford.

• **Limpeza dos cintos de segurança**

Lave com água morna. Seque-os naturalmente, nunca os exponha a calor artificial.

De forma alguma deverão ser utilizados solventes químicos, água fervendo, soluções alcalinas ou alvejantes. O mecanismo de enrolamento do retrator inercial deve ser protegido contra umidade.

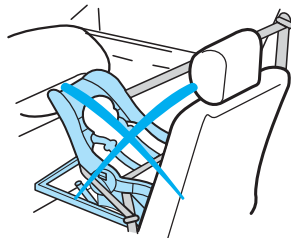



Acessório de segurança para crianças


- Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistemas de proteção como cadeiras de bebê, cadeiras ou almofadas para crianças.

Em conjunto com os cintos de segurança para adultos, estes dispositivos garantem a máxima proteção para as crianças.

Os sistemas de proteção de segurança dependem da idade e do peso da criança. Tenha sempre em mente que o transporte de crianças no banco dianteiro é proibido por Lei no Brasil.



 Jamais transporte crianças no banco dianteiro ou em cadeiras para crianças voltadas para trás, instaladas no banco dianteiro.

 Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa, pois isso aumentaria o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.

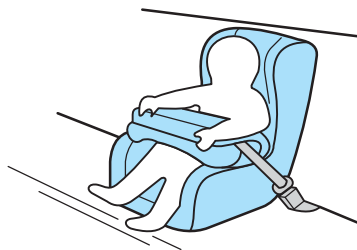


Bancos e sistemas de segurança

- Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em **cadeiras de segurança para crianças**.

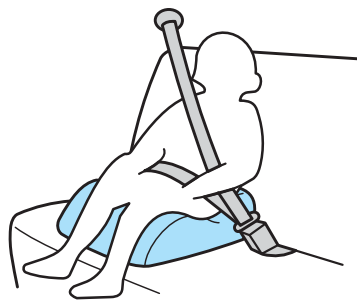
⚠ Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.

Cadeira de segurança para crianças



- Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta: a parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.

Almofada de segurança para crianças





Extintor de incêndio

Está localizado na frente do banco do passageiro, fixado à estrutura do banco. Sua remoção se dá puxando a alça da presilha de fixação. As instruções para seu uso são encontradas no próprio extintor.

Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as instruções do fabricante impressas no equipamento.

Deve-se fazer inspeção visual anualmente, verificando se o indicador e a carcaça não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.



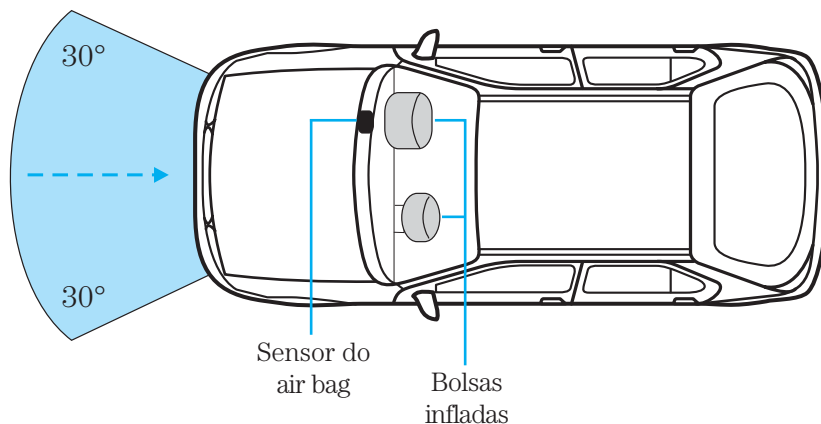
O extintor deve ser recarregado sempre que o indicador estiver abaixo da faixa verde (de operação).

A validade do extintor é de 5 anos, desde que respeitadas as recomendações de manutenção, e a indicação do ponteiro permaneça na faixa verde.

O extintor deve ser substituído quando ultrapassar 5 anos da data de fabricação (gravada no fundo da carcaça).

Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor.


Bancos e sistemas de segurança

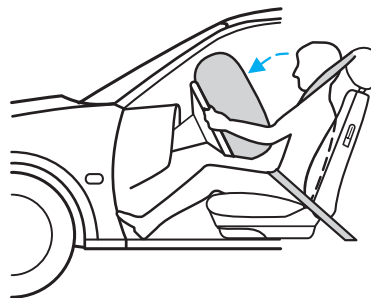


AIR BAG (SE EQUIPADO)

Funcionamento

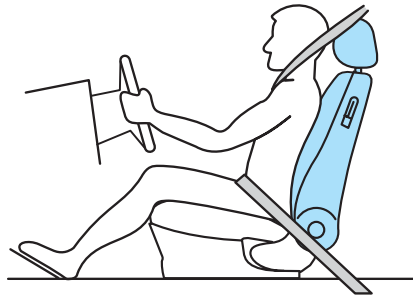
Em conjunto com o cinto de segurança, o air bag pode reduzir o risco de ferimentos graves, em caso de impacto frontal que exceda o valor mínimo de acionamento. O sistema de air bag é ativado se ocorrer uma colisão significativa frontal ou quando o **ângulo de impacto for de até 30°** do lado direito ou esquerdo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do sistema, que está localizado conforme figura acima.

 O air bag é inflado e esvaziado em alguns milésimos de segundo. Logo, não oferecerão proteção contra os efeitos de impactos secundários, que poderão ocorrer após o impacto inicial.



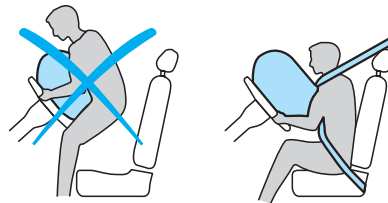


Assim que a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante entram em contato com o air bag, o gás propelente é expelido e amortece o movimento de avanço da cabeça e da parte de cima do corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.





Durante uma colisão leve frontal, capotamento, colisão traseira ou lateral de qualquer intensidade, o sistema de air bag não será ativado.


A eficiência máxima do air bag é obtida com a regulação correta do banco e do encosto do banco: ajuste-os de forma que o volante possa ser empunhado com os braços ligeiramente dobrados, e coloque o encosto do banco em posição quase vertical. Deve-se manter uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o peito do motorista. Para todos os efeitos, esta também é a posição ideal para dirigir e reduz o perigo de ferimento por proximidade excessiva do air bag quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.



Bancos e sistemas de segurança

 O air bag é um sistema de restrição suplementar que proporciona proteção adicional apenas em caso de impacto frontal, porém não elimina o risco de ferimento nesses casos. O air bag não exclui a necessidade do uso dos cintos de segurança. Para máxima proteção em caso de acidente, os cintos de segurança devem ser usados corretamente e devem ser respeitadas as recomendações de distância do painel e do volante.

 Coloque sempre o cinto e mantenha distância suficiente do volante.


 Nunca utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa. Há sério risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.








O sistema de air bag é composto de:

- uma bolsa de nylon inflável (air bag) com gerador de gás, oculto por trás da almofada central do volante e por trás do painel de instrumentos do lado do passageiro;
- uma unidade eletrônica de controle e diagnóstico com sensor de impacto e uma luz de advertência no painel de instrumentos;
- o gás propelente, gerado quando o air bag é acionado. Não é tóxico, não é inflamável, e é composto essencialmente de dióxido de carbono. Este pode causar ligeira irritação da pele em algumas pessoas após o acionamento do air bag.

 Mantenha as áreas à frente dos air bags sempre desobstruídas; não coloque nada encostado ou em cima destas áreas. Para limpá-las, utilize somente um pano úmido e não molhado.

 Não permita que o passageiro viaje no banco dianteiro com os pés, joelhos ou qualquer outra parte do corpo em contato, ou demasiadamente perto da tampa do air bag. Há riscos de sérios ferimentos se houver disparo do air bag.

 Diversos componentes do sistema de air bag ficam quentes após o acionamento. Evite tocar em qualquer componente do sistema de air bag logo após o acionamento.

 Trabalhos de reparos no volante, na coluna da direção e no sistema de air bag só podem ser executados por técnicos devidamente treinados. Caso contrário, existe o perigo de ferimentos pela ativação inadvertida do air bag. O seu Distribuidor Ford dispõe de técnicos treinados especificamente para efetuar a manutenção do seu veículo.




Bancos e sistemas de segurança

Como funciona o sistema de air bag:

Se houver colisão frontal, a unidade eletrônica de controle avaliará a taxa de desaceleração causada pelo impacto, determinando se haverá ou não disparo do air bag.

A atuação do air bag depende inteiramente da taxa de alteração da velocidade do habitáculo em consequência da colisão frontal. As circunstâncias que afetam diferentes colisões (velocidade de condução, ângulo de impacto, tipo e tamanho do objeto atingido, por exemplo) variam consideravelmente, e afetarão diretamente a taxa de desaceleração.

Consequentemente, o veículo poderá sofrer danos superficiais consideráveis, sem que haja disparo do air bag e, inversamente, o air bag poderá disparar mesmo que o veículo sofra apenas danos estruturais relativamente pequenos.

 O air bag só será disparado quando necessário, para suplementar a força de restrição exercida pelos cintos de segurança.

O enchimento do air bag é virtualmente instantâneo e ocorre com uma força considerável, acompanhado de um ruído forte. O air bag disparado, juntamente com o sistema de restrição do cinto de segurança, limita o movimento do ocupante, reduzindo o risco de lesões na cabeça e na parte superior do tórax.

Depois de disparados, os air bags se esvaziam rapidamente. Isto proporciona um efeito de amortecimento gradual, além de assegurar a visão para a frente do motorista.



Luz de advertência do air bag

A partir da posição "II" da chave de ignição, a operacionalidade do sistema é sinalizada durante aproximadamente 5 segundos, pela luz de advertência no painel de instrumentos.

Se a luz de advertência não acender, se continuar acesa, se acender intermitentemente ou continuamente com o veículo em movimento, é sinal de que existe alguma anomalia. Para sua própria segurança, verifique o sistema o mais depressa possível num Distribuidor Ford.

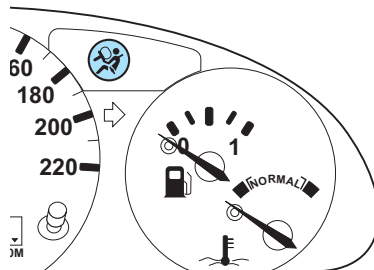
Recomenda-se que o air bag seja substituído após 15 anos. Depois deste período, a eficácia do propelente e do air bag pode ficar comprometida.

Se houver quaisquer dúvidas quanto à data de substituição do(s) air bag(s), consulte o seu Distribuidor Ford.

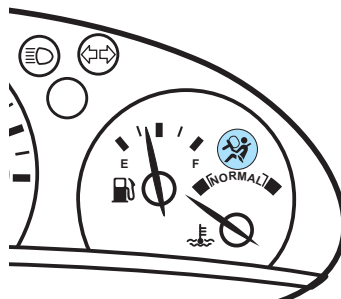


O sistema de air bag deve ser reparado somente por um técnico devidamente treinado.

3 e 5 portas



4 portas



Partida

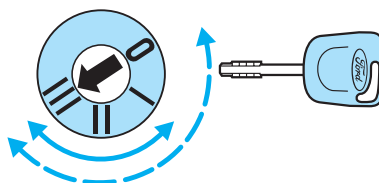
GENERALIDADES

Partida

Certifique-se de que a alavanca de câmbio esteja em ponto-morto. Pressione o pedal da embreagem. Não pise no acelerador.

Gire a chave de ignição no sentido horário para acionar o motor de partida. Não mantenha nessa posição por mais de 5 segundos.

Se o motor não pegar na primeira tentativa, gire a chave de ignição para a posição "I" ou "0" antes de tentar novamente.



Motor

Se a bateria tiver sido desligada, o veículo poderá apresentar algumas características de marcha pouco usuais durante aproximadamente 10 km, após a bateria ser religada. Isto deve-se à reprogramação automática do sistema de gerenciamento eletrônico do motor e pode ser ignorado. Caso persistam tais características, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Em caso de acelerações fortes em marchas iniciais, que elevem muito a rotação do motor, o sistema de controle eletrônico do motor poderá "cortar" momentaneamente a injeção de combustível.

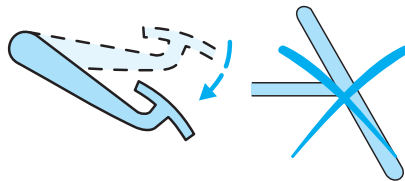


Isto poderá ser sentido pelo motorista na forma de falha. Isto não significa que haja algum problema, mas sim que o controle eletrônico está protegendo o motor.

PARTIDA DO MOTOR

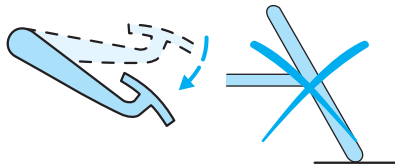
Motor frio/quente

- Pressione o pedal da embreagem até o fim e ligue o motor sem tocar no acelerador.
- Se o motor não pegar em 5 segundos, espere um pouco e repita o procedimento anterior.
- Se o motor continuar a não pegar após três tentativas, espere 10 segundos e siga o processo descrito abaixo.



Motor afogado

- Pressione o pedal da embreagem até o fim.
- Pressione lentamente o pedal do acelerador **até o fim**, mantenha-o nesta posição e ligue o motor.
- Se o motor não pegar, repita o procedimento de partida conforme descrito em **motor frio/quente**.



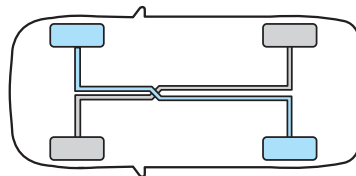
Se o motor não pegar, consulte o item interruptor de segurança do sistema de injeção de combustível.


Condução

FREIOS

Sistema de freios de circuito duplo

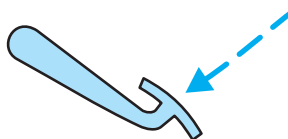
Seu veículo está equipado com um sistema de freios de circuito duplo, dividido diagonalmente. Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor. Se um dos circuitos falhar, o outro continuará a funcionar normalmente.




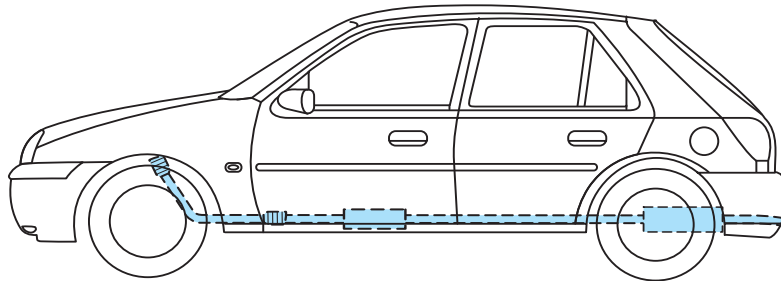
 No caso de um dos circuitos de freios falhar, deve-se exercer força maior sobre o pedal dos freios e a distância de frenagem torna-se mais longa. Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford.

Freios a disco

Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes. Após lavar o carro ou dirigir sob chuva forte, em estradas muito molhadas ou lamacentas, toque levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto acelera, para eliminar qualquer vestígio de umidade.



 Os materiais de atrito do sistema de freio (pastilhas e lonas) não contém amianto.



CATALISADOR

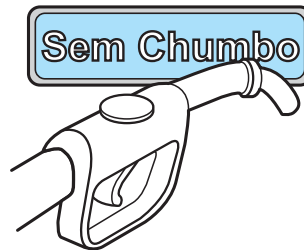
O catalisador é um dispositivo localizado no sistema de escape, que reduz a poluição dos gases gerados pelo motor, transformando-os em substâncias menos tóxicas.



Use unicamente gasolina sem chumbo. Gasolina com chumbo causa danos permanentes no catalisador e no sensor sonda lambda do motor. A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos ao se completar o tanque com gasolina com chumbo. Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente gasolina com chumbo.




Mesmo os veículos equipados com catalisador não devem ser colocados em funcionamento em ambientes fechados.



Condução

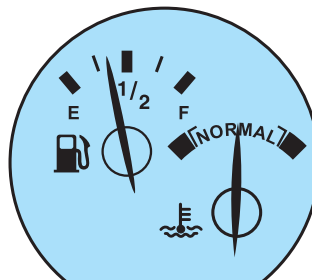
Dirigindo com catalisador

 Se o motor apresentar falha na ignição ou desempenho abaixo do normal, dirija-se em baixa velocidade ao Distribuidor Ford mais próximo. Não pressione totalmente o acelerador.

Evite situações de funcionamento em que combustível não queimado ou apenas parcialmente queimado possa entrar no catalisador, especialmente com o motor quente.

Isto significa:

- ***nunca deixe o tanque esvaziar completamente;***
- ***evite tentativas de partida demasiado longas;***
- ***nunca deixe o motor funcionando com algum cabo de vela desligado;***
- ***não empurre ou reboque o veículo, para que o motor pegue, enquanto o mesmo estiver quente. Utilize cabos auxiliares de partida;***
- ***nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.***





Estacionamento

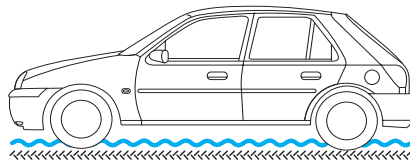
Depois do motor desligado, o sistema de escape ainda emana bastante calor por algum tempo.



Não pare com o motor em marcha-lenta ou estacione sobre folhas secas. Há risco de incêndio.

Revestimento de proteção da parte inferior da carroceria

O seu veículo é equipado com proteções térmicas. Nunca aplique qualquer revestimento protetor por cima ou ao lado destas proteções térmicas no cano de escape, assim como no próprio catalisador. Não remova as proteções térmicas.



Dirigindo sobre água ou lama

Se você tiver que dirigir o veículo sobre grandes poças de água, faça-o devagar. A tração do veículo e a eficiência dos freios ficarão comprometidas. Procure determinar primeiramente a profundidade máxima; esta não deve exceder a parte inferior do aro das rodas. Se o sistema de ignição ficar molhado, o veículo poderá parar. Após ter saído da região crítica, teste imediatamente os freios.

Condução

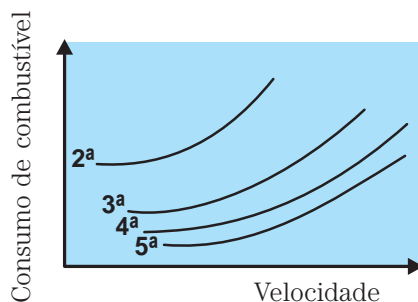
Após ter dirigido sobre lama, remove o excesso de lama das rodas e dos semi-eixos. Excesso de lama nesses componentes afetará adversamente o balanceamento do sistema.

Se a transmissão for submergida em água, deve-se verificar o fluido e, eventualmente, substituí-lo. O ingresso de água na transmissão poderá danificá-la seriamente.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo depende dos seguintes fatores:

Velocidade do veículo e seleção de marcha



O gráfico mostra a relação entre o consumo de combustível, a velocidade e a escolha de marchas. O consumo de combustível aumenta se forem mantidas marchas mais baixas para melhorar a aceleração.

Distância da jornada e temperatura ambiente

Freqüentes partidas a frio e pequenos percursos, durante os quais o motor não chega a alcançar a sua temperatura normal de funcionamento, resultam em elevados valores de consumo.

Condições de trânsito

Trânsito lento, dirigir em acive, em estradas de muitas curvas e em más condições aumentam o consumo de combustível.

Hábitos de dirigir

Seu veículo foi projetado para proporcionar transporte seguro, confortável e econômico por milhares de quilômetros. Entretanto, nada substitui o cuidado e o uso de boas práticas de direção.

Dirija com prudência, antecipando eventuais situações de perigo e mantendo distância de segurança suficiente em relação ao veículo à sua frente.

Se for necessária uma espera longa em passagem de nível ou semáforos, aconselha-se desligar o motor. Três minutos de espera com o motor funcionando em ponto morto equivalem ao percurso de 1 quilômetro.



Condições de carga

Dirigir com carga completa resulta também num maior consumo de combustível.

Estado do veículo

Pneus com pressão de ar demasiado baixa, manutenção deficiente do motor ou do veículo também levam ao aumento do consumo de combustível.



Sugestões para dirigir de forma económica e preservando o meio ambiente:

- **saia imediatamente após a partida, não espere o motor aquecer;**
- **não acelere de repente, mas sim de forma suave;**
- **troque a marcha na hora certa para manter a rotação do motor moderada;**
- **evite dirigir muito tempo em aceleração máxima;**
- **antecipe as condições de trânsito;**
- **verifique/ajuste periodicamente a pressão do ar dos pneus;**
- **execute regularmente a manutenção de seu veículo em um Distribuidor Ford.**



A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível e reduz a emissão de poluentes. Assim, selecione as marchas do veículo, observando as seguintes velocidades:

Mudanças de marcha para mínima emissão de poluentes

Motor 1.0^l ZetecRoCam

Mudança de marcha	Motor frio km/h	Motor a temperatura normal km/h
1-2	25	20
2-3	40	35
3-4	65	50
4-5	75	75

Motor 1.6^l ZetecRoCam

Mudança de marcha	Motor frio km/h	Motor a temperatura normal km/h
1-2	25	20
2-3	40	35
3-4	65	45
4-5	75	55

O que fazer numa emergência

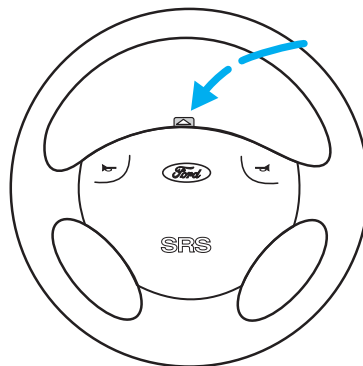
INTERRUPTORES DAS LUZES INTERMITENTES DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA)

Pressione o botão para ligar todas as luzes simultaneamente.

Pressione novamente para desligar. Só pode ser utilizado em caso de avaria ou para avisar os outros motoristas que há perigo. Também funciona com a ignição desligada.



Use o pisca-alerta apenas em imobilizações ou situações de emergência.

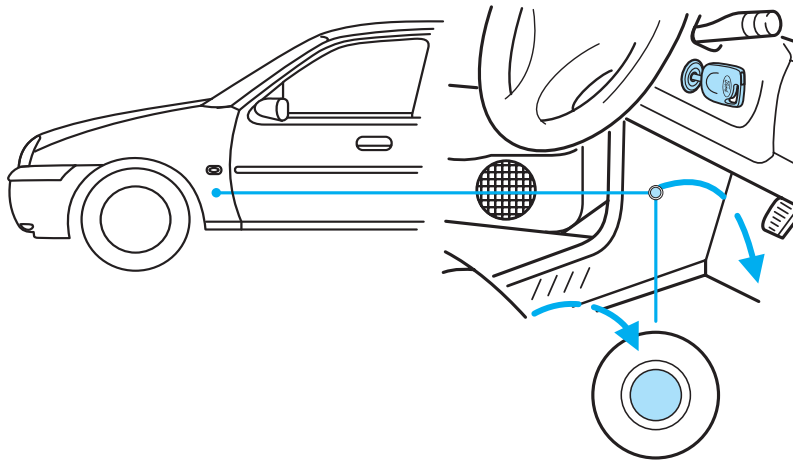


ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO LIMITADO

Os sistemas Ford de gerenciamento eletrônico do motor incorporam o programa "Estratégia de Funcionamento Limitado" (modo de funcionamento de emergência do motor), para a seguinte situação: se for detectada uma avaria nos sistema de gerenciamento do motor, o módulo de controle aplica no sistema um valor pré-estabelecido, para lhe permitir cumprir suas funções. Contudo, uma vez que algumas operações ficam, desse modo, limitadas, a performance do motor pode ser reduzida. Todavia, em estradas planas, o veículo pode rodar a velocidades da ordem de 60 km/h.



Procure imediatamente um Distribuidor Ford, caso seu veículo passe a apresentar tais características.



INTERRUPTOR DE SEGURANÇA DO SISTEMA DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Seu veículo está equipado com um interruptor de segurança que corta a alimentação de combustível em caso de acidente. Este dispositivo é importante para a sua segurança.

A ativação do interruptor também pode ser provocada por súbitos choques mecânicos (por ex., uma colisão leve ao estacionar).

O interruptor encontra-se atrás do painel de acabamento, em frente à porta do lado esquerdo, onde há um furo que permite acesso ao interruptor. O botão levanta quando o interruptor estiver acionado.

O que fazer numa emergência




Para impedir incêndio ou ferimentos, não rearme o interruptor de segurança da bomba de combustível se houver vazamentos ou sentir cheiro de combustível.

Para reativar o interruptor:

- ***Gire a chave da ignição para a posição "0".***
- ***Verifique se existem vazamentos no sistema de alimentação de combustível.***
- ***Se aparentemente não houver vazamento, reative o interruptor da bomba de combustível, pressionado o botão (veja ilustração da página anterior).***
- ***Gire a chave de ignição para a posição "II" espere alguns segundos e volte a colocar a chave na posição "I".***

Inspecione novamente o sistema de alimentação para detectar eventuais vazamentos de combustível.

FUSÍVEIS E RELÉS


 Desligue a ignição e todo equipamento elétrico antes de substituir um fusível ou relé.

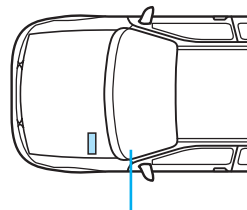
Substitua sempre um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente ("amperagem").

A caixa fusíveis / relés está localizada sob o painel de instrumentos, do lado esquerdo do volante. Esta caixa contém os fusíveis e relés principais. O acesso aos relés é feito pela parte traseira da caixa onde também estão os fusíveis adicionais. Todos os fusíveis são numerados.

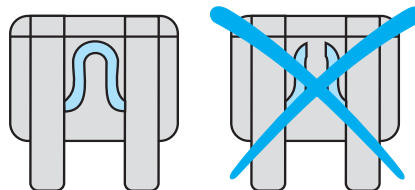
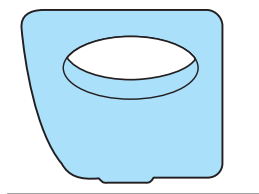
Para verificar e/ou substituir fusíveis, é necessário remover a respectiva tampa.

Um fusível queimado pode ser identificado pelo seu filamento interrompido. Todos os fusíveis são do tipo de encaixe.

 Alterações não autorizadas no sistema elétrico ou no sistema de combustível podem provocar incêndios, além de alterar negativamente o desempenho do motor. Por esta razão, estes serviços deverão ser executados exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford.



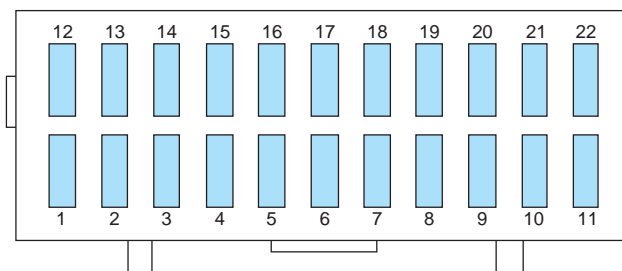
Caixa de fusíveis / relés



O que fazer numa emergência

3 e 5 portas

Caixa de fusíveis frontal (sob o painel de instrumentos)		
Fusível nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
1	15	Acendedor de cigarros
2	7,5	Luzes de cortesia
3	-	Não utilizado
4	20	Desembaçador do vidro traseiro
5	15	Faróis, indicadores direcionais
6	7,5	Iluminação: do painel; rádio; aquecedor e Acendedor de cigarros
7	7,5	Lanterna traseira direita, faróis dianteiros
8	15	Travamento central
9	-	Não utilizado
10	-	Não utilizado
11	30	Vidros elétricos
12	20	Lavador/limpador do pará-brisa
13	15	Luz de freio, luzes de aviso do painel
14	10	Sistema de air bag
15	-	Não utilizado
16	30	Motor de ventilação
17	15	Relé de indicadores direcionais
18	15	Bobina de ignição
19	7,5	Sistema PATS, travamento central, rádio, relógio, ar-condicionado
20	-	Não utilizado
21	-	Não utilizado
22	10	Conector de diagnóstico





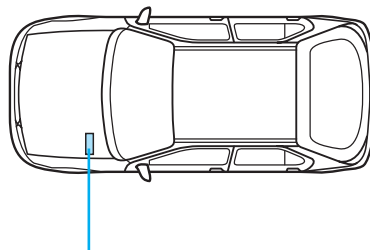
3 e 5 portas

Caixa de relés traseira (sob o painel de instrumentos)		
n° relé	Cor	Circuitos
I	-	Não utilizado
II	vermelho	Relé do intermitente do limpador de pára-brisa
III	-	Não utilizado
IV	-	Não utilizado
V	amarelo	Ignição
VI	amarelo	Vidro traseiro aquecido
VII	-	Não utilizado
VIII	-	Não utilizado
IX	-	Não utilizado
X	-	Não utilizado
XI	-	Não utilizado
XII	-	Não utilizado
A,B,C, D,E	-	Não utilizado

Fusíveis de proteção

Estão conectados em uma caixa localizada no compartimento do motor, próxima à bateria.

No caso de substituição de algum desses fusíveis, procure os serviços de um Distribuidor Ford.



Caixa de fusíveis de proteção

O que fazer numa emergência

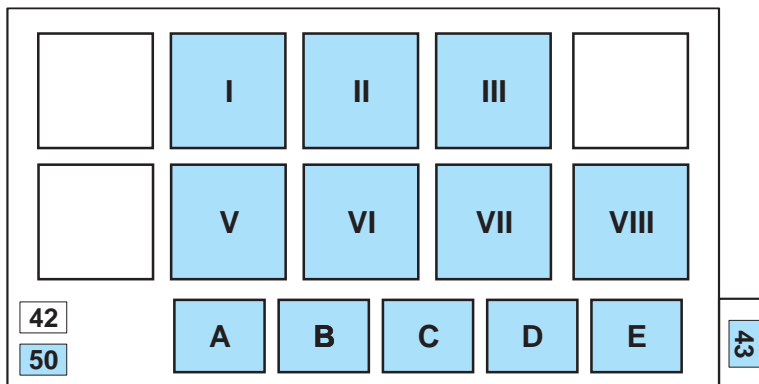
4 portas

Caixa de fusíveis frontal (sob o painel de instrumentos)		
Fusível nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
1	15	Acendedor de cigarros e travamento central
2	10	Luzes de cortesia, relógio e memória do rádio
3	20	Desembaçador do vidro traseiro
4	10	Bomba de combustível
5	15	Pisca-alerta
6	10	Luzes laterais lado esquerdo
7	10	Luzes laterais lado direito
8	3	Módulo EEC
9	20	Interruptor das luzes, ignição
10	10	Farol baixo esquerdo
11	10	Farol baixo direito
12	20	Limpador / lavador do pára-brisa
13	15	Luz de freio, painel de instrumentos
14	15	Ar condicionado / ger. eletrônico do motor
15	5	Luz da bateria
16	30	Motor de ventilação
17	15	Indicadores de direção
18	30	Vidros elétricos
19	7,5 A	Rádio / relógio
20	15	Ger. eletrônico do motor
21	10	Farol alto esquerdo
22	10	Farol alto direito

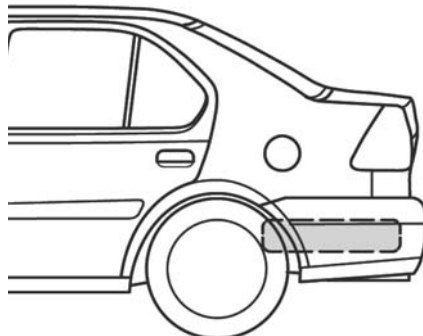
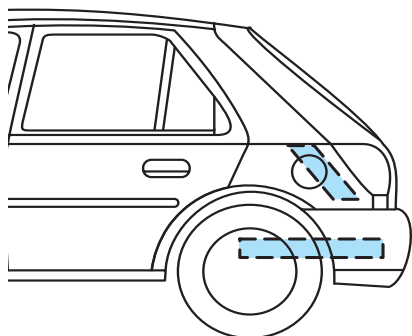


4 portas


Caixa de fusíveis e relés - traseira (sob o painel de instrumentos)		
Fusível nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
42	-	Não utilizado
43	Diodo	Proteção de inversão de voltagem
50	10	Air bag
nº relé	Cor	Circuitos
I	verde	Motor de partida
II	vermelho	Relé intermitente do limpador do pára-brisa
III	-	Não utilizado
IV	-	Não utilizado
V	verde	Ignição
VI	verde	Vidro traseiro (desembaçador)
VII	verde	Interruptor do ar condicionado
VIII	-	Não utilizado
IX	-	Não utilizado
X	-	Não utilizado
A	branco	Farol alto
B	branco	Farol baixo
C	marron	Bomba de combustível
D	marron	Gerenciamento do motor
E	marron	Ar condicionado



O que fazer numa emergência



TROCA DE PNEUS

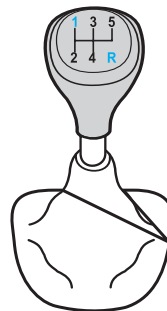
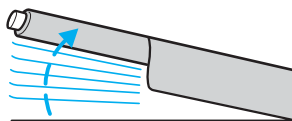
 É de extrema importância observar as precauções indicadas a seguir antes de elevar o veículo com o macaco.

Estacione o veículo em uma superfície plana, firme, e numa posição que além de não atrapalhar o tráfego, permita a troca do pneu com toda a segurança.

Antes de erguer o veículo, verifique se a superfície onde o veículo está apoiado é suficientemente firme para suportar o peso do macaco e de quaisquer suportes adicionais utilizados. Se houver necessidade, bloqueie as rodas com calços adequados.

Aplique o freio de estacionamento e engate a primeira marcha ou marcha a ré.

Se o veículo estiver em um declive, coloque calços em ambas as rodas, do lado oposto ao que vai ser erguido.





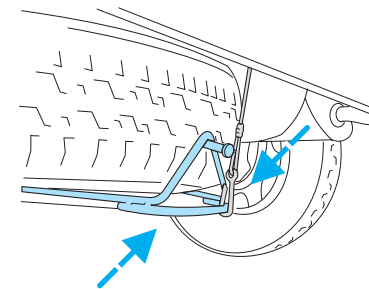
Pneu sobressalente 3 e 5 portas

O pneu sobressalente encontra-se na parte traseira, debaixo do assoalho do compartimento de bagagem do veículo.

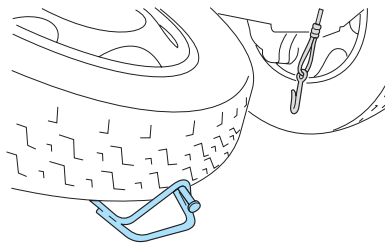
1. Puxe a alça do trinco para cima, localizada no compartimento de bagagem, a fim de liberar o suporte do pneu sobressalente;



2. Com uma mão, segurar o suporte do pneu sobressalente e, com a outra, soltar o cabo de sustentação;



3. Descer o suporte do pneu sobressalente até o chão;
4. Retirar o pneu sobressalente e fazer a troca;
5. Após a troca, colocar o pneu furado no suporte, levantando-o para recolocar o cabo de sustentação, e empurrar o suporte com força para que o mesmo trave no trinco.



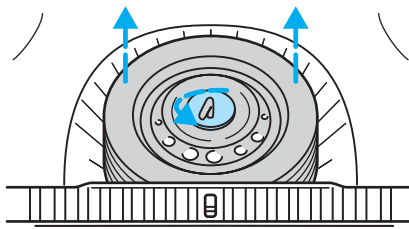
Certifique-se que o pneu e o suporte estejam firmemente fixados na posição.

O que fazer numa emergência

Pneu sobressalente 4 portas

Os veículos equipados com rodas de liga leve possuem roda sobressalente de aço.

Dobre a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem para a frente e remova a tampa do painel do pneu sobressalente. Solte completamente o parafuso de fixação no sentido anti-horário e remova a tampa do pneu com o suporte. Tire o pneu sobressalente.



Macaco

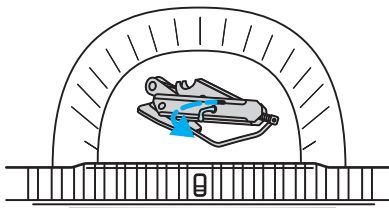
O macaco, a chave de roda e o gancho de reboque (se disponível) estão localizados no compartimento de bagagem, sendo:

● 3 e 5 portas

Dentro do revestimento lateral do lado direito.

● 4 portas

No compartimento do pneu sobressalente. Para acessá-lo, solte o prisioneiro retentor girando-o no sentido anti-horário.





Elevação do veículo – utilização do macaco e chave de roda

O macaco somente deve ser posicionado nos pontos específicos existentes sob as soleiras. Estes pontos são facilmente identificados por entalhes existentes nas soleiras, as quais permitem encaixe perfeito com o macaco.

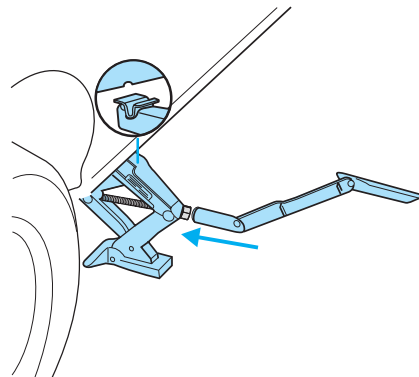
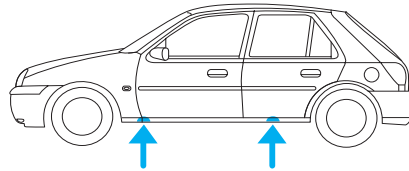
Aplique o freio de estacionamento e engate a marcha a ré ou a primeira marcha.

• 3 e 5 portas

Encaixe o macaco sob o entalhe apropriado, adjacente ao pneu que será removido.

Utilize a chave de roda como manivela para levantar o veículo, girando-a até o veículo ficar perfeitamente apoiado. Continue a erguer o veículo até o pneu ficar afastado do piso.

Certifique-se de que o macaco está com sua base perfeitamente apoiada no piso.

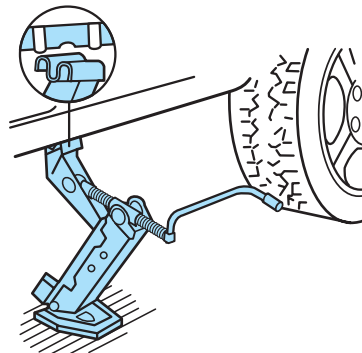


• 4 portas

Desdobre a manivela e encaixe o macaco sob o entalhe apropriado, adjacente ao pneu que será removido.

A seguir, gire a manivela até o veículo ficar perfeitamente apoiado. Continue a erguer o veículo até o pneu ficar afastado do piso.

Certifique-se de que o macaco está com sua base perfeitamente apoiada no piso.



O que fazer numa emergência

REMOÇÃO DO PNEU

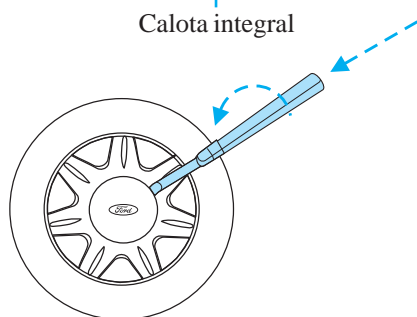
- ▲ Solte as porcas da roda e erga o veículo até o pneu ficar afastado do solo.
- ▲ Solte completamente e remova as porcas da roda. Remova o pneu e a calota integral. Não apoie os pneus sobre areia ou terra mole.

● Remoção da calota central (se equipado)

- ▲ Insira a superfície plana da chave de roda entre a mesma e a calota e empurre a chave para dentro. Gire cuidadosamente a chave para remover a calota central.



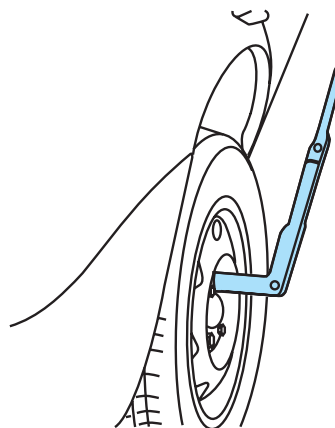
Calota integral



Calota central

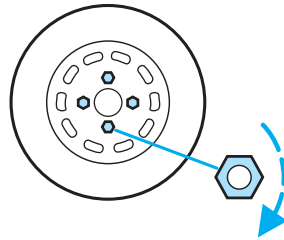
Instalação do pneu

- ▲ Encaixe a calota integral na roda sobressalente, observando que uma das ranhuras fique alinhada com a base da válvula e que os furos da roda estejam alinhados com os da calota integral.
- ▲ Encaixe a roda sobressalente nos prissioneiros de roda. Coloque as porcas da roda com o lado cônico voltado para a roda, girando-as no sentido horário. Aperte as porcas ligeiramente.
- ▲ Abaixue o veículo até o solo e remova o macaco.





- ▲ Aperte as porcas completamente, observando a seqüência diagonal.
- ▲ Coloque o pneu removido e o macaco em seus respectivos suportes, observando o procedimento inverso ao descrito anteriormente.



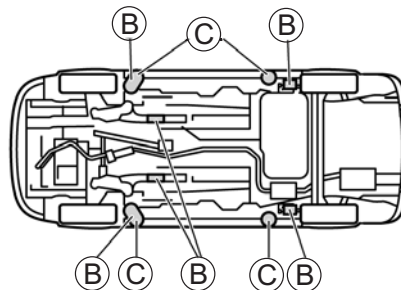
Logo que possível, verifique o torque de aperto das porcas da roda e a pressão do pneu.

Pontos de apoio para o macaco

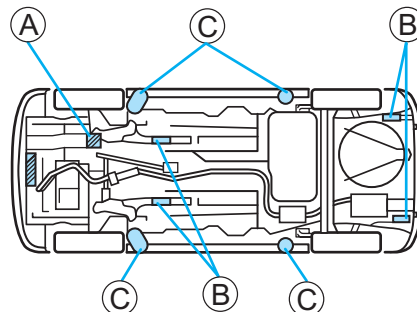
Se for utilizado macaco de oficina, certifique-se de que o mesmo fique apoiado apenas nos pontos (A e B) indicados na ilustração. Se o macaco for aplicado em qualquer outro ponto que não os indicados, poderão ocorrer danos consideráveis à carroceria, sistema de direção, suspensão, motor, sistema de freio e tubos de combustível.

- (A) Pontos de apoio do macaco hidráulico (utilizar suportes de madeira).
- (B) Pontos de apoio do macaco hidráulico, suporte especial.
- (C) Pontos de apoio para o macaco do veículo e elevador hidráulico/elétrico.

4 portas




3 e 5 portas




O que fazer numa emergência

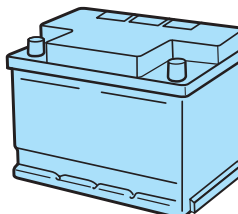
BATERIA REMOÇÃO E INSTALAÇÃO

 Ao remover a bateria, deve-se respeitar as seguintes medidas de segurança.

- **Depois de desligar a ignição, tirar primeiramente o cabo negativo (-).**
- **Tenha muito cuidado para evitar o contato de ambos os terminais da bateria com ferramentas metálicas ou o contato inadvertido entre o terminal positivo e a carroceria do veículo, sob o risco de provocar curto-circuito.**
- **Evite faíscas e chamas expostas. Não fume. Os gases explosivos e o ácido sulfúrico podem provocar cegueira e graves queimaduras.**
- **Ao religar a bateria, ligue primeiro o cabo positivo e, em seguida, o cabo terra ao pólo negativo.**

 Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca, conforme Resolução Conama 257/99 de 30.06.99.

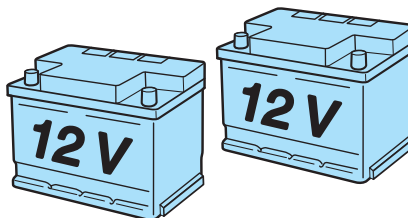
Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte no lixo. Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.





Procedimento para dar partida no motor com cabos auxiliares

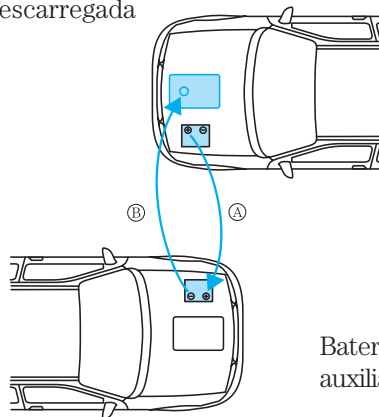
Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal (12 V). Utilize cabos auxiliares de partida com alicates de pólos isolados e cabo de bitola apropriada. Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.



Ligação de cabos

- **Posicione os veículos de modo que não toquem um no outro.**
- **Desligue o motor e todo o equipamento elétrico.**
- **Ligue o polo positivo (+) da bateria descarregada ao polo positivo (+) da bateria auxiliar (cabo A).**
- **Ligue uma ponta do segundo cabo ao borne negativo (-) da bateria auxiliar e a outra ponta do cabo a uma peça metálica do motor na qual se deseja dar partida (cabo B). Não ligue ao borne negativo (-) da bateria descarregada.**
- **Certifique-se de que os cabos estejam afastados de peças móveis do motor.**
- **Ligue o motor de ventilação interna do veículo com bateria auxiliar.**

Bateria descarregada



Bateria auxiliar




O que fazer numa emergência

Partida do motor

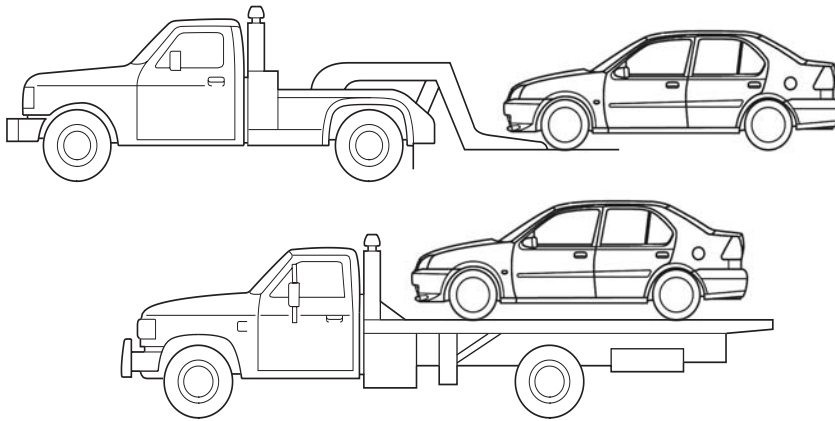
- *O motor do veículo auxiliar deve permanecer desligado.*
- *Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada.*
- *Após o motor entrar em funcionamento, deixe-o funcionando por aproximadamente 3 minutos.*

Desligamento dos cabos

- *Não remova os cabos com o motor ainda funcionando.*
- *Tire primeiro o cabo B (-) e depois o cabo A (+), isso evitará faiscamento sobre a bateria.*



O não cumprimento destes procedimentos poderá causar danos aos sistemas elétricos do veículo.



Reboque por guincho

Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro rodoviário.




Recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

Não reboque o veículo com equipamento de correntes.

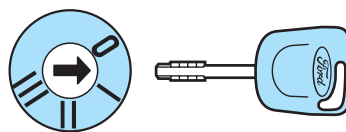
Quando chamar o carro guincho, avise qual o tipo do veículo.

O que fazer numa emergência

Partida por reboque ou empurrão (motor frio)

 Para evitar danos no catalisador, não se deve dar partida no motor por meio de reboque ou empurrão, com o motor na temperatura normal de funcionamento. Use cabos auxiliares de partida e uma bateria auxiliar.

- ***Gire a chave da ignição para a posição "II".***
- ***Pressione o acelerador.***
- ***Acione a embreagem e coloque a 3ª marcha.***
- ***Empurre o veículo e solte lentamente o pedal da embreagem, assim que o veículo estiver suficientemente embalado.***



Manutenção e conservação

MANUTENÇÃO

Serviços Ford


Para a execução dos serviços indispensáveis ao bom funcionamento e segurança do veículo, respeite sempre os intervalos de manutenção constantes no Manual de Garantia e Manutenção e utilize sempre os serviços de um Distribuidor Ford.


Verificações

Verifique e complete periodicamente os níveis dos fluidos e do óleo do motor. Verifique a pressão dos pneus, o funcionamento adequado dos freios, assim como da iluminação e verifique a operacionalidade das luzes de advertência.

Os recipientes translúcidos do fluido dos freios, do líquido de arrefecimento e do fluido da direção hidráulica permitem controle visual.


Para facilitar a identificação, todas as tampas de enchimento, assim como a vareta de medição do nível do óleo, são de cores amarela e preta.

 Quando o motor estiver funcionando, evite que peças de roupa como gravatas etc., entrem em contato com peças móveis do motor, pois há risco de ferimentos graves.


 Pessoas portadoras de marca-passo não devem efetuar trabalhos com o motor do veículo em funcionamento, devido às altas tensões geradas pelo sistema de ignição.

Cuidados gerais com o veículo

Ao lavar o motor, misturam-se resíduos de gasolina, graxa e óleo com a água de lavagem. Por esse motivo, deve-se efetuar tais trabalhos apenas num posto de serviços ou num Distribuidor Ford que tenha separador de óleo.

 Óleo do motor, fluido dos freios, anticongelante, baterias e pneus devem ser acondicionados e armazenados em instalações especialmente preparadas para tratamento de lixo industrial. De modo algum deverão ser tais substâncias ou materiais despejados na canalização ou colocados no lixo doméstico.

A defesa do meio ambiente diz respeito a todos. Contribua também para este fim.


 Não transporte materiais inflamáveis no compartimento do motor, pois há risco de ocorrer incêndio e ferimentos.

Manutenção e cuidados

Tabela de manutenção

Verificação diária
<ul style="list-style-type: none">● Funcionamento de toda a iluminação interna e externa. Substitua as lâmpadas queimadas e verifique se as lentes dos faróis e das lanternas estão limpas.
Verificação ao abastecer
<ul style="list-style-type: none">● Nível do óleo do motor.● Nível do fluido dos freios.● Nível do líquido do lavador do pára-brisa.● Pressão de ar e estado dos pneus (sempre com os pneus frios).
Verificação mensal
<ul style="list-style-type: none">● Nível do líquido de arrefecimento (com motor frio).● Junções de mangueiras, tubos flexíveis e recipientes quanto a vazamentos.● Nível do fluido da direção hidráulica.● Funcionamento do ar-condicionado*.● Funcionamento do freio de estacionamento.● Funcionamento da buzina.

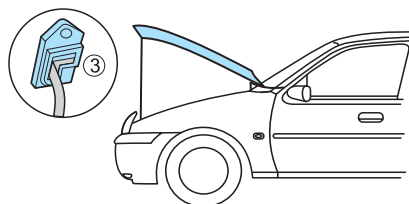
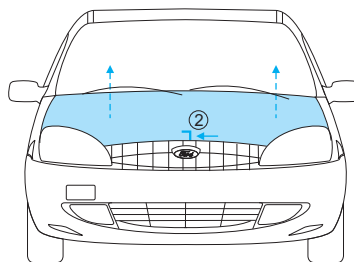
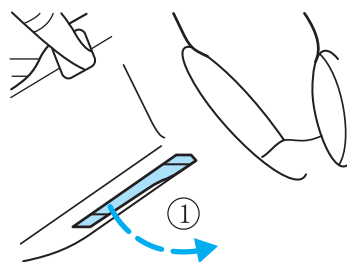
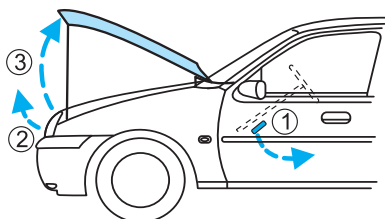
* O ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos 30 minutos por mês.

 O contato prolongado e repetido com óleo e fluidos hidráulicos e de arrefecimento de motor pode causar problemas dermatológicos graves. Lave bem todas as áreas afetadas.

Abertura da tampa do compartimento do motor

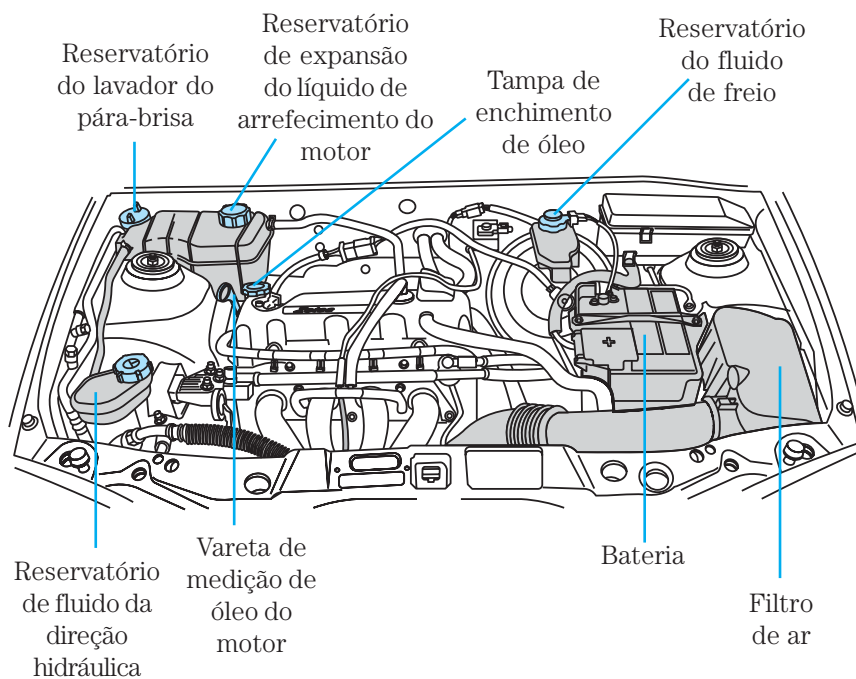
- 1) Puxe a alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor, situada na parte inferior da cobertura da coluna de direção.
- 2) Levante ligeiramente a parte dianteira da tampa e empurre a trava de segurança para o lado.
- 3) Levante a tampa e apóie-a com a haste. Para fechar a tampa, encaixe a haste de apoio na presilha de fixação, baixe a tampa e solte-a de uma altura de 20 a 30 centímetros.

Verifique sempre se a tampa do compartimento do motor está bem fechada.



Manutenção e cuidados

Compartimento do motor 1.0ℓ & 1.6ℓ Zetec RoCam



Para facilitar a identificação, todas as tampas e a vareta de verificação do nível do óleo do motor são de cor amarela e preta.



Vareta medidora do nível de óleo

O consumo de óleo do seu veículo é influenciado por muitos fatores.

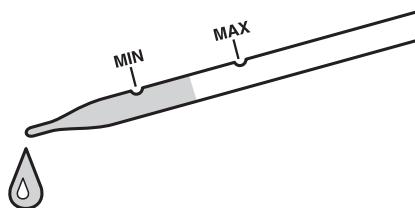
Motores novos atingem consumo normal após aproximadamente 5.000 km. Também sob cargas elevadas, o motor consumirá mais óleo.

Verifique o nível do óleo sempre que abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa. Faça o controle com o motor na temperatura normal e certifique-se de que o veículo está numa superfície plana. Para resultados corretos, o motor frio deve funcionar por alguns minutos. A seguir, desligue a ignição e espere alguns minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter. Puxe a vareta para fora e limpe-a com um pano limpo, sem felpas, volte a colocá-la até o final do curso e tire-a novamente.

O nível de óleo é indicado pela película de óleo na vareta. Se o nível estiver entre as marcas MÍN. e MÁX., não há necessidade de completar o nível. Quando o óleo estiver quente, o nível pode passar alguns milímetros além da marca MÁX., devido à expansão térmica.

Se o nível estiver na marca MÍN. ou abaixo, completar o nível com óleo de motor de acordo com a especificação Ford. Consulte a Seção Dados técnicos, item óleo do motor.

Coloque óleo do motor suficiente para o nível ficar próximo da marca Máx.



Nunca complete acima da marca MÁX.

Manutenção e cuidados

Tampa de abastecimento de óleo do motor

Para remover, gire-a no sentido anti-horário. Instale pela ordem inversa, observando o encaixe e travamento correto da tampa.

Aditivos para o óleo do motor não são necessários nem recomendados, podendo até, em certas circunstâncias, provocar danos no motor, os quais não estão cobertos pela garantia Ford.



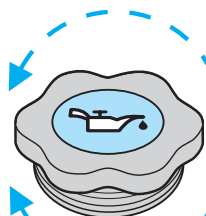
Recipientes de óleo vazios e usados não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico. Utilize apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

Filtro de óleo

Os filtros Motorcraft são projetados para maior proteção e vida longa do motor. Se for usado um filtro de óleo que não atenda às especificações Ford quanto a material e projeto, poderão ocorrer problemas como ruídos no motor durante a partida. Por isso, recomenda-se o uso de filtros de óleo Motorcraft (ou qualquer outra marca que atenda às especificações Ford) para o motor do seu carro.

Tampa tipo rosca

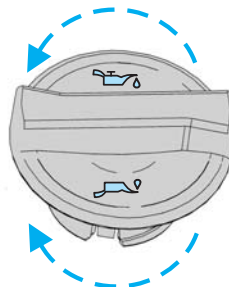
Abrir



Fechar


Tampa tipo encaixe e trava

Abrir




Fechar

Reservatório de fluido de freios/ embreagem

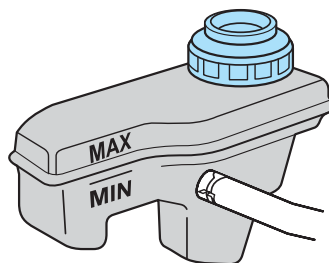
 Não deixe que o fluido de freios entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água. O fluido de freios danifica a pintura do veículo. Se cair fluido numa superfície pintada, limpe-a imediatamente com uma esponja molhada.

O sistema de freios e o sistema de embreagem são abastecidos pelo mesmo reservatório.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas MÍN. e MÁX., na lateral do reservatório. Se o nível estiver abaixo da marca MÍN., a luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento, acenderá. Para abastecer, complete apenas com fluido de freios DOT 4 que obedeça às especificações da Ford. Consulte a seção "Dados técnicos", item fluido de freios e embreagem.

 Não utilize qualquer outro tipo de fluido que não o DOT 4. Há sérios riscos de danos ao sistema de freios.

É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório de fluido de freios. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir a eficiência de frenagem. O símbolo gravado na tampa do reservatório do fluido de freios indica que o fluido não pode conter parafina.



3 e 5 portas




4 portas




Manutenção e cuidados

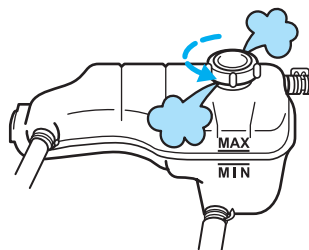
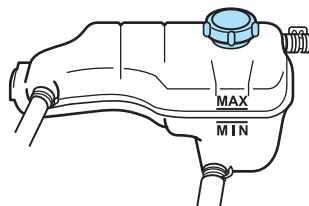
Reservatório do líquido de arrefecimento

 Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor quente.

O nível do líquido de arrefecimento pode ser verificado através do reservatório. Com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento deve estar entre as marcas MÍN. e MÁX. O líquido de arrefecimento dilata quando quente e pode ficar acima da marca MÁX.

O líquido de arrefecimento deve ser adicionado com o motor frio. Se for necessário adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente, deve-se esperar pelo menos 10 minutos. Inicialmente, desrosqueie a tampa, girando apenas uma volta para permitir a despressurização do sistema. Espere um momento e, então, remova a tampa por completo. Complete com uma mistura de 60% de água e 40% de líquido de arrefecimento a base de etilenoglicol. Consulte a seção "Dados técnicos", item líquido de arrefecimento.

 Jamais remova a válvula termostática do sistema de arrefecimento. Isto causará sérios danos ao motor.





Líquido de arrefecimento



Não permita que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

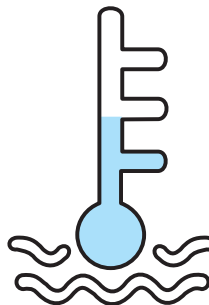
Quando usado na proporção correta, o líquido de arrefecimento protege contra a corrosão, superaquecimento e congelamento durante todo o ano. Os motores modernos trabalham em temperaturas elevadas e líquidos de arrefecimento de qualidade inferior são ineficazes na proteção do sistema de arrefecimento contra a corrosão.

Por este motivo, utilize apenas líquido de arrefecimento que obedeça às especificações da Ford. Consulte a seção Dados técnicos item líquido de arrefecimento.

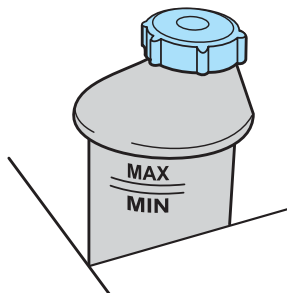
Verificação do nível do fluido da direção hidráulica

Desligue o motor. Com o sistema de direção à temperatura normal de funcionamento, o nível do fluido não deve ultrapassar a marca MÁX. do reservatório.

Se o nível baixar para a marca MÍN., complete com o fluido especificado. Consulte a seção Dados técnicos item fluido da direção hidráulica.



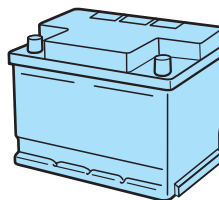
Completar o líquido de arrefecimento só quando o motor estiver frio





Manutenção e cuidados

BATERIA

A bateria de seu veículo é livre de manutenção (não requer adição de água). Para operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca, e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.



 A bateria de seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens originais de fábrica. Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

 Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproxime da bateria chamas, faíscas ou substâncias acesas. Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.



O contato com componentes químicos internos da bateria pode causar danos severos à saúde.

Riscos do contato com a solução ácida e com chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

Se houver algum sinal de corrosão sobre a bateria ou os terminais, remova os cabos dos terminais e limpe com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Instale novamente os cabos após tê-los limpados, e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.



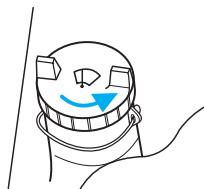
Mantenha as baterias longe do alcance das crianças. Baterias contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou vestimentas. Proteja os olhos quando estiver trabalhando próximo à bateria contra possível borrifo da solução de ácido. No caso de contato de ácido com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água por no mínimo 15 minutos, e procure assistência médica logo. Se o ácido for ingerido, chame imediatamente um médico.



Manutenção e cuidados

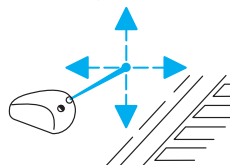
Sistema de lavagem de vidros

Se necessário, complete o reservatório com uma mistura de água limpa e líquido lava-vidros.



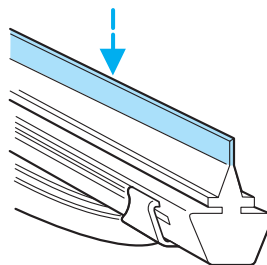
Ajuste dos bicos de lavagem

A posição dos orifícios de saída dos bicos pode ser regulada utilizando-se um alfinete.



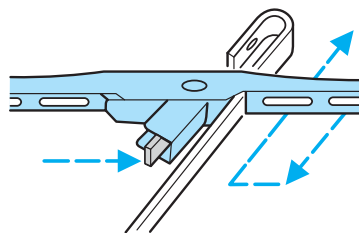
Verificação das palhetas dos limpadores

Passa o dedo pela aresta de borracha das palhetas do limpador para verificar se possuem irregularidades. Resíduos de gordura, silicone e combustível também prejudicam a ação de limpeza das palhetas. Substitua as palhetas dos limpadores pelo menos uma vez por ano.



Substituição das palhetas dos limpadores

Para retirar as palhetas, rebata o braço do limpador para a frente do veículo e posicione a palheta do limpador em ângulo reto em relação ao braço. Pressione a mola de retenção no sentido da seta, desengate a palheta e tire-a do braço puxando-a no sentido oposto. Não utilize querosene, gasolina ou diluente de tinta para limpar as palhetas.



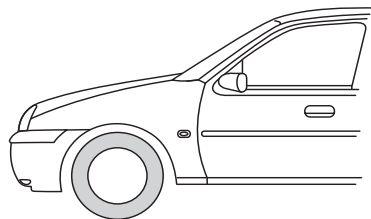


Palhetas com desgaste podem reduzir a visibilidade sob chuva e causar acidentes.

PNEUS

Para sua segurança

Sempre que abastecer o veículo, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente). Consulte a seção Dados técnicos, item "Pressão dos pneus".



É indispensável manter a pressão correta dos pneus, especialmente em situações com o veículo totalmente carregado ou altas velocidades.

Não esqueça que o uso prolongado dos pneus nessas condições aumenta consideravelmente a pressão dos mesmos. Dessa forma, nunca esvazie um pneu nessas condições logo após ter parado o veículo, pois a pressão estará muito acima do normal.

Baixas pressões nos pneus reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.

Manutenção e cuidados

Pneus com pressão acima da recomendada prejudicam o conforto, pois aumentam, em lugar de reduzir, os efeitos de pisos irregulares. Além disso, são mais susceptíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Se for necessário subir o veículo no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, não esfregue a face lateral dos pneus.

Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme. Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas. O desempenho e a segurança do pneu tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos. Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco.

Boas práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Dessa forma, deve-se evitar freadas bruscas, fortes acelerações partindo da imobilidade, choques contra calçadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas acidentadas. Mas o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.



Seu veículo está equipado com pneus radiais. Jamais faça rodízio cruzado.

Reposição de pneus

Substitua os pneus sempre que a faixa de desgaste for visível através da banda de rodagem dos pneus.

INFORMAÇÕES SOBRE GRAU DE CLASSIFICAÇÃO DO PNEU

Os pneus dos veículos automotores possuem um Grau de Classificação, que pode ser encontrado na banda lateral do pneu, entre a banda de rodagem e a seção de profundidade máxima.

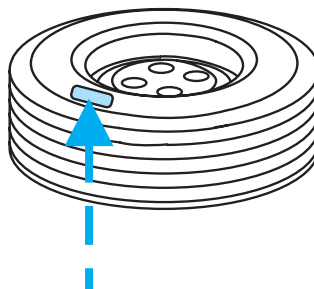
O grau de classificação se aplica a pneus novos para uso em veículos de passeio. Não se aplica a desgaste de pneus para veículos de carga e desgaste profundo.

MANUTENÇÃO E ESPECIFICAÇÕES

Desgaste do pneu (Treadware)

O desgaste do pneu é um grau comparativo, baseado na taxa de desgaste do pneu quando testado sob condições controladas, em pista de teste especificada em norma. Um pneu classificado como 350 se desgasta três vez e meia (3 ½) a mais que um pneu grau 100.

Contudo, o desempenho relativo dos pneus depende das condições reais do uso, e pode ser significativamente diferente da norma devido às variações nos hábitos de direção, práticas de serviço, diferenças nas características da estrada e condições ambientais.



Exemplo:
**Treadware 350 Traction A
Temperature B**

Manutenção e cuidados

Tração AA ABC (Traction)

Os graus de tração, desde o maior até o menor são AA, A, B e C. Os graus representam a capacidade do pneu de parar em pisos molhados, medida em condições controladas, em teste especificado sobre superfícies de asfalto e concreto.

Um pneu com a marca C apresenta desempenho de tração menor.

O grau de tração é baseado em testes de tração de frenagem direta e não inclui características de aceleração, curvas ou hidroplanagem.

Temperatura A B C (Temperature)

Os graus de temperatura são A (o maior), B e C, que representam a resistência do pneu à geração de calor e a sua capacidade de dissipá-lo quando testado sob condições controladas em laboratório. Altas temperaturas por período prolongado podem causar degradação do material e reduzir a vida do pneu, e temperaturas excessivas podem levar a danos repentinos.

Manutenção e especificações

O grau de temperatura é estabelecido para um pneu devidamente calibrado e não em sobrecarga. Velocidades excessivas, calibração baixa do pneu ou excesso de carga podem causar acúmulo de calor e possível dano ao pneu.

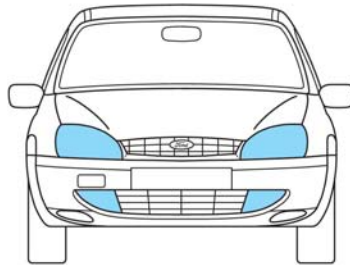
MANUTENÇÃO DOS PNEUS

Verificação da pressão dos pneus

- Use um manômetro de precisão para medir a pressão dos pneus.
- Verifique a pressão com os pneus frios, depois que o veículo tiver permanecido parado pelo menos por uma hora ou tiver rodado menos de 5 km.
- Ajuste a pressão do pneu de acordo com as especificações recomendadas neste Manual.

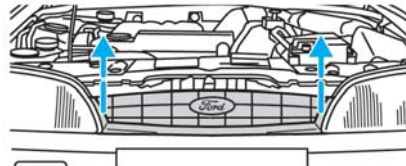


Pneus com calibração incorreta podem afetar a dirigibilidade e causar falhas repentinas, resultando em perda do controle do veículo.



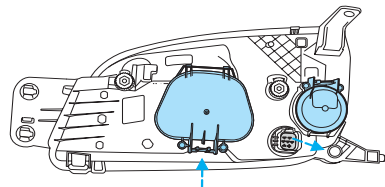
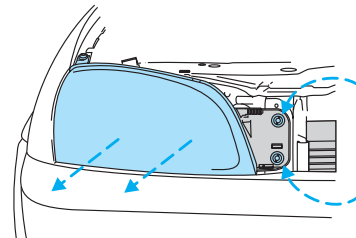
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado. Nunca segure as lâmpadas pelo vidro. Isto é especialmente válido para lâmpadas de halogênio, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz se houver contato manual com o bulbo. Neste caso limpe-o com álcool.



As lâmpadas dos faróis baixos, altos, dos indicadores direcionais dianteiros e das luzes laterais encontram-se alojadas no mesmo grupo ótico. Tire o grupo ótico como indicado a seguir:

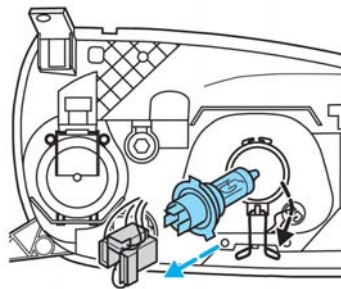
- desligue as luzes;
- abra o compartimento do motor;
- retire a grade do radiador; puxando-a para cima;
- solte os parafusos de fixação do conjunto;
- desligue o conector;
- remova a tampa, pressionando a aba da trava.



Manutenção e cuidados

Faróis altos e baixos

- Desligue as luzes;
- abra a tampa do compartimento do motor;
- solte a presilha de fixação;
- gire o anel de retenção no sentido anti-horário para possibilitar a remoção da lâmpada do refletor;
- monte a lâmpada nova, observando o correto alinhamento das presilhas de guia e observando a ordem inversa à descrita acima.



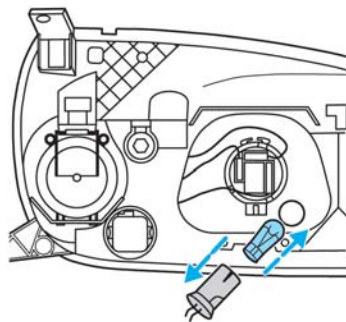
Alinhamento dos faróis dianteiros

Após a substituição de uma lâmpada de halogênio, verifique o alinhamento dos faróis.

Luzes de posicionamento (lanternas)

Lâmpada de base de vidro em cunha, 5 W

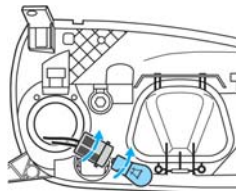
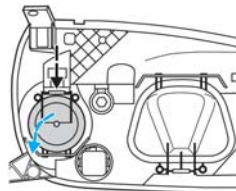
Remova a lâmpada da base e instale a lâmpada nova, observando a ordem inversa à descrita.



Indicadores direcionais dianteiros

Lâmpada esférica, 21 W

- Pelo interior do compartimento do motor, pressione a aba da trava para baixo e remova a tampa;
- gire a base da lâmpada no sentido anti-horário, para removê-la;
- pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la;
- monte a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita.

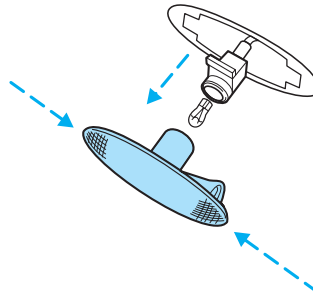


Indicadores direcionais laterais (se equipado)

Lâmpada de base de vidro em
cunha, 5 W

Desloque o grupo óptico completo para o lado direito ou esquerdo e puxe-o para fora. Tire o soquete do conjunto girando-o no sentido anti-horário. A seguir, retire a lâmpada.

Instalação pela ordem inversa.

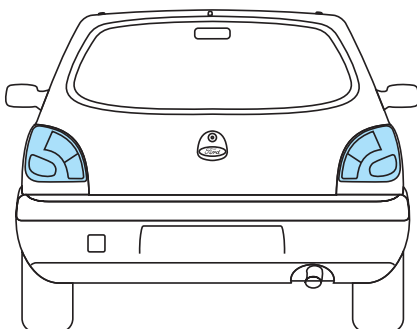


Faróis de neblina (se equipado)

Para substituição da lâmpada,
procure os serviços de um
Distribuidor Ford.

Manutenção e cuidados

3 e 5 portas

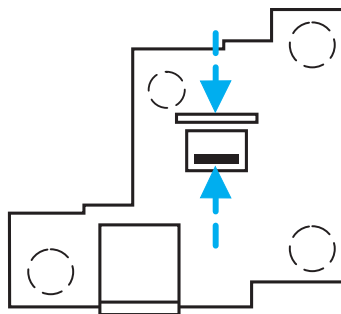


Substituição de lâmpadas do grupo óptico traseiro 3 e 5 portas

Pelo interior do porta-malas, pressione os botões-trava e remova o conjunto da lanterna.

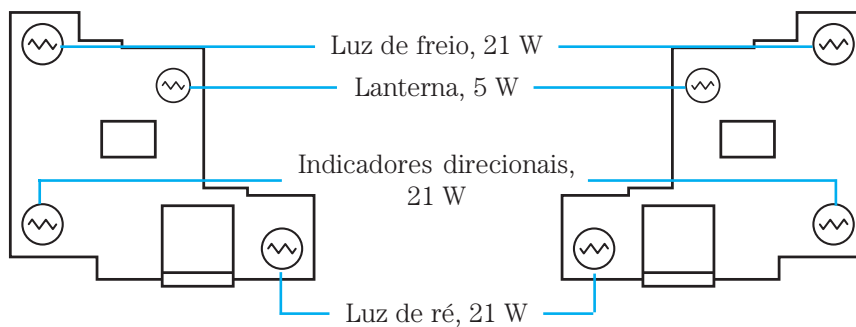
Pressione levemente a lâmpada queimada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la.

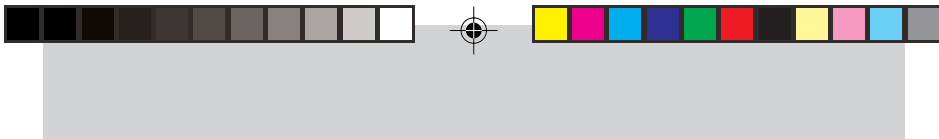
Monte a nova lâmpada, observando a ordem inversa à descrita.



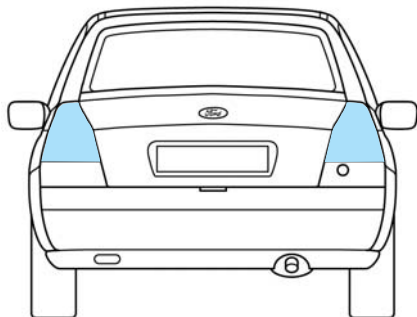
Lado esquerdo

Lado direito





4 portas

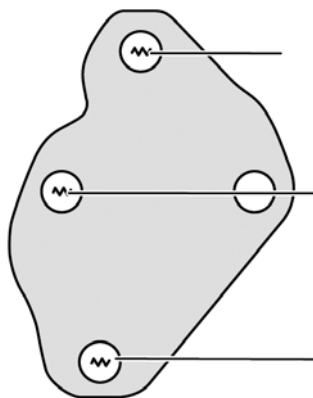


Substituição de lâmpadas do grupo óptico traseiro - 4 portas

A partir do interior do compartimento de bagagem, remova a cobertura do conjunto da lanterna. Gire o soquete para a esquerda e retire-o.

Gire a lâmpada para a esquerda, pressionando-a ligeiramente, retire-a e substitua a mesma.

Lado esquerdo

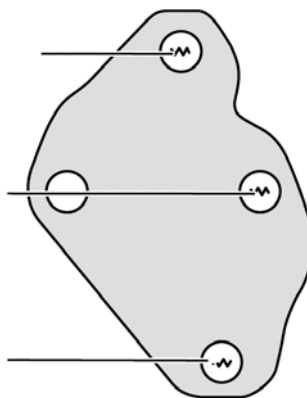


Luz de freio, 21 W e Lanterna, 5 W

Indicadores direcionais, 21 W

Luz de ré, 21 W

Lado direito

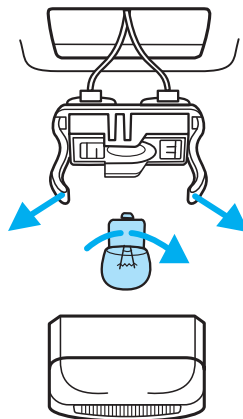


Manutenção e cuidados

Luz da placa de licença

Lâmpada esférica, 10 W

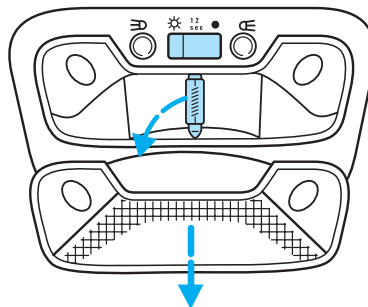
- Utilize uma chave de fenda para remover cuidadosamente o conjunto da lanterna, inserindo-a entre o conjunto e o pára-choque;
- pressione as pressilhas laterais para desencaixar o soquete da lâmpada da lente;
- pressione ligeiramente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la do soquete;
- monte a nova lâmpada, observando a ordem inversa à descrita.



Luz interna

Lâmpada tubular, 10 W

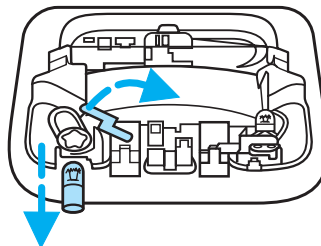
Desligue a luz de cortesia.
Desencaixe cuidadosamente o conjunto, usando uma chave de fenda de ponta chata, e substitua a lâmpada queimada.

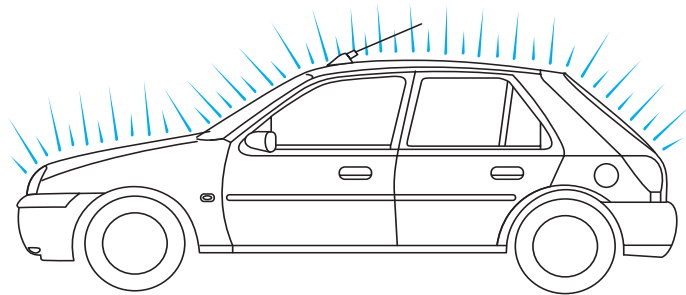


Luz de leitura


Lâmpadas de base de vidro em cunha, 5 W

As lâmpadas podem ser substituídas após a placa de contato ter sido rebatida.





LAVAGEM DO VEÍCULO


 A lavagem do veículo só deve ser feita em áreas com sistemas de drenagem que não agriçam o meio ambiente.

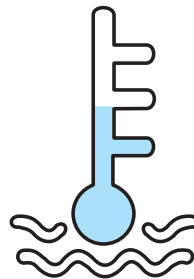
Os restos de produtos de limpeza não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico; deve-se utilizar apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

O elemento mais importante para a conservação da pintura do veículo é água limpa.

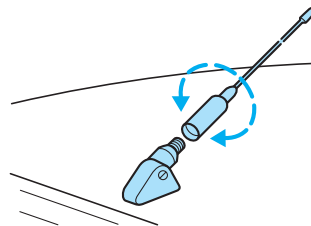
● *Lavagem automática*

O melhor método de lavagem é lavagem automática sem rolos.

 Gire a antena do rádio no sentido anti-horário e retire a mesma antes de entrar num posto de lavagem automática. Desligue o ventilador para evitar que resíduos de cera se depositem no filtro de ar.



Para a lavagem de seu veículo, utilize sempre água fria ou morna.





Manutenção e cuidados

● *Lavagem manual*

Lave frequentemente seu veículo para manter a aparência original. Se houver sinais de seiva de árvores, insetos, sujeira industrial ou excrementos de pássaros, o veículo deve ser lavado o mais breve possível. Geralmente esses tipos de depósitos contém elementos químicos agressivos à pintura. Nunca lave o seu veículo com água quente, diretamente sob o sol ou com as superfícies metálicas quentes. Nunca retire o pó a seco das superfícies pintadas, poderá arranhá-las.

Lave o veículo com muita água, se estiver utilizando um xampú para carros. Seque-o com um pano macio ou flanela.

 Depois de lavar o veículo, pressione ligeiramente e várias vezes o pedal do freio com o veículo em movimento, para eliminar a umidade dos discos e pastilhas.

 Para não invalidar os termos da garantia do veículo relativos à pintura, tire toda a sujeira que, aparentemente, seja inofensiva, mas que pode causar danos - por ex., excrementos de pássaros, resina de árvores, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial.

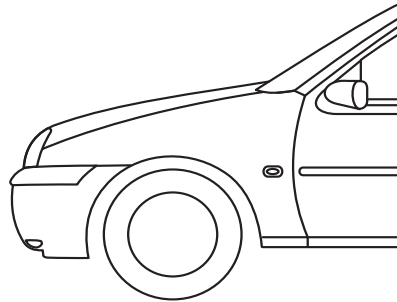
Limpeza dos faróis

Para evitar danos às lentes dos faróis, não use produtos abrasivos agressivos nem solventes químicos. Não limpe os faróis quando estiverem secos, nem use objetos de cantos vivos para limpar as lentes.



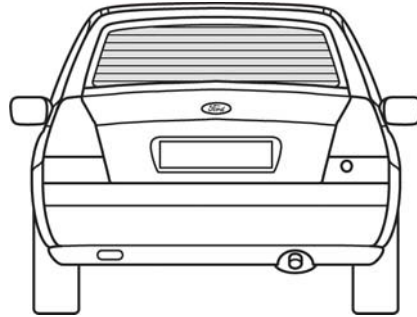
Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestido com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso seja necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford. Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem frequente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.



Limpeza do vidro traseiro

Para evitar danos às resistências do desembaçador, ao limpar o lado interno do vidro traseiro utilize somente um pano macio ligeiramente úmido. Não utilize solventes ou objetos pontiagudos para limpar o vidro.



Limpeza das rodas

Não utilize produtos abrasivos, para evitar que o verniz de proteção seja danificado.



Manutenção e cuidados

Conservação da pintura

Lavagem imediata nem sempre é suficiente para remover material agressivo das superfícies pintadas. Portanto, encere a pintura do seu veículo uma a duas vezes por ano. O brilho da pintura é conservado e, além disso, a água escorre melhor.



Seu veículo foi pintado com produtos à base de água, menos agressivos ao meio ambiente. Para reparação da pintura, pode-se utilizar os procedimentos tradicionais de mercado. Consulte seu Distribuidor Ford.

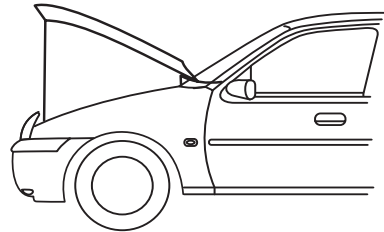


Ao polir o veículo, assegure-se de que o produto não entre em contato com superfícies plásticas, pois as manchas são de difícil remoção. Não efetue polimento sob sol forte.



Lavagem do motor

A eficiência do motor será maior se ele funcionar limpo, pois o acúmulo de graxa e poeira causam elevação da temperatura normal de funcionamento. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água, e não borrife água fria, pois o choque térmico em superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor.



Nunca lave ou enxágue o motor enquanto estiver funcionando: a água no motor em funcionamento pode causar danos internos.

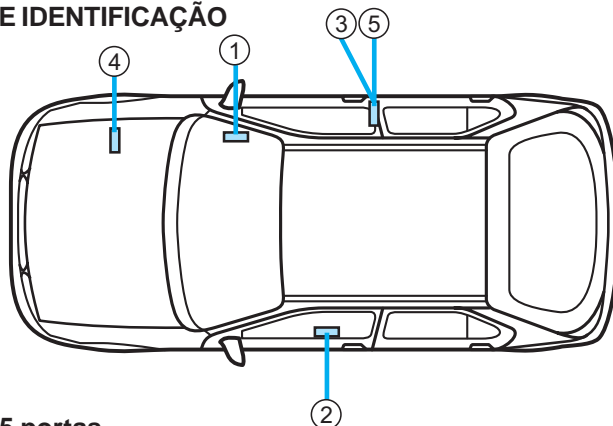
Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, que podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água.

O condensador do ar-condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jato d'água de alta pressão.

Para evitar danos somente lavar com jato d'água de baixa pressão.

Dados técnicos

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

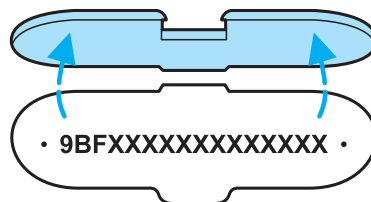


Veículo - 3 e 5 portas

O número de identificação do veículo é estampado no assoalho, do lado direito, à frente do banco, próximo à soleira da porta (1). Levante a cobertura.

Há também etiquetas adesivas nos seguintes locais, contendo o mesmo número gravado nos vidros:

- assoalho, lado esquerdo, ao lado do banco do motorista (2);
- coluna "B", lado direito (3);
- compartimento do motor, sobre a torre do amortecedor, lado direito (4).

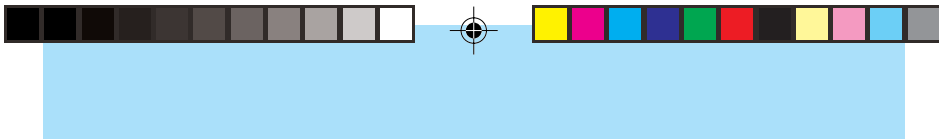


Plaqueta auto-destrutiva com o ano de fabricação

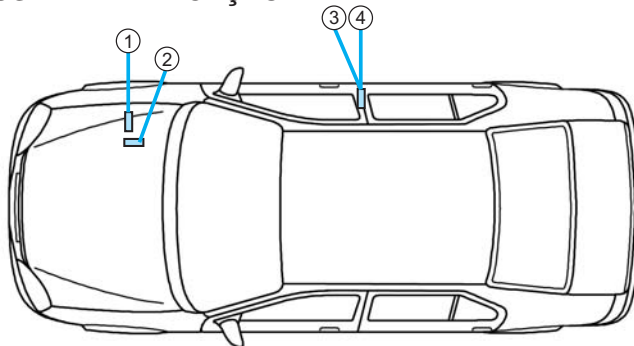
- Localiza-se na coluna "B", lado direito (5).

Número do motor

Na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próximo à carcaça da embreagem.



NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO



Veículo - 4 portas

O número de identificação do veículo é estampado no compartimento do motor, sobre a torre do amortecedor, lado direito (1).

Há também etiquetas adesivas nos seguintes locais, contendo o mesmo número gravado nos vidros:

- compartimento do motor, lateral da torre do amortecedor, lado direito (2).
- coluna "B", lado direito (3);

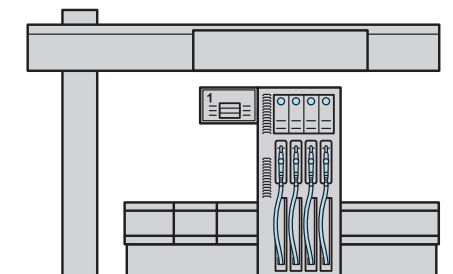
Plaqueta auto-destrutiva com o ano de fabricação

- Localiza-se na coluna "B", lado direito (4).

Número do motor

Na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próximo à carcaça da embreagem.

Dados técnicos



COMBUSTÍVEL

Capacidade do tanque:

3 e 5 portas = 42 litros


4 portas = 45 litros

Ao se retirar a tampa do tanque, pode-se ouvir um ruído sibilante. Isso é normal e não deve ser levado em consideração. Para evitar o derramamento de combustível, pare de reabastecer no segundo desligamento automático do bocal de enchimento.

A escolha do combustível correto

Use somente combustível sem chumbo. O uso de combustível com chumbo é proibido por lei e pode danificar o motor.



Este tipo de combustível não é comercializado no Brasil, mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países.

 Se for adicionada gasolina com chumbo ao tanque de combustível, não se deve colocar o motor em funcionamento (mesmo que a quantidade tenha sido pequena). O chumbo contido na gasolina provocará danos permanentes no catalisador. Entre em contato imediato com o Distribuidor Ford mais próximo.

Utilizar somente combustível de alta qualidade, de acordo com a especificação abaixo. Combustíveis de qualidade inferior poderão causar danos ao motor.

- **Gasolina tipo C, sem chumbo, com 22% de álcool etílico anidro**

Pode ser também usada gasolina sem chumbo com maior octanagem, mas a sua utilização não oferece qualquer vantagem significativa. Veículos com catalisador devem utilizar apenas gasolina sem chumbo.



O uso constante de gasolina aditivada, desde o veículo novo, manterá limpos por mais tempo o sistema de combustível e o motor, minimizando a formação de depósitos, uma vez que a gasolina aditivada contém diversos detergentes.

Devido à utilização em veículos Ford de bicos de injeção de combustível auto-limpantes, a limpeza periódica dos bicos não é necessária



Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimentos do sistema de combustível.



Qualidade do combustível

Se houver problemas como partida difícil, alto consumo de combustível ou funcionamento brusco e irregular, tente mudar de marca de combustível. Se o problema persistir, procure um distribuidor Ford.


ÓLEO DO MOTOR

A Ford recomenda o uso de óleo de Motorcraft 5W30 que atenda às especificações Ford WSS-M2C913-B, para trocas a cada 15.000 km.

Na falta de óleos que atendam a estas especificações, você pode alternativamente utilizar óleos que tenham as classificações:

- Óleo classificação API SJ ou superior, SAE 5W30;
- Óleo classificação API SJ ou superior, SAE 20W40/SAE 20W50.

É normal que qualquer motor consuma algum óleo; portanto, o nível de óleo deve ser checado periodicamente, por exemplo, sempre que for abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa. Os motores novos atingem o valor normal de consumo após aproximadamente 5.000 km.



Dados técnicos

Faça a verificação com o motor à temperatura de serviço e certifique-se de que o veículo esteja numa superfície plana. Para uma medição correta, o motor frio deve ser posto em funcionamento por um tempo curto. Desligue a ignição e aguarde alguns minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter (com temperatura ambiente mais baixa, o tempo pode ser maior). Retire a vareta, limpe-a com um pano que não solte fiapos, insira-a completamente no alojamento e retire de novo. O nível pode ser observado pela película de óleo que fica na vareta. Se o nível mostrado estiver entre as marcas Mín./Máx, não há necessidade de reabastecer. O óleo quente pode exceder a marca MÁX, alguns milímetros, devido à expansão térmica.

Se o nível estiver na marca MIN, ou abaixo, complete o nível, utilizando óleo que atenda às especificações da Ford. Aproximadamente 0,5 a 1,0 litro de óleo de motor será necessário para elevar o nível da marca MIN para a MAX.

Complete apenas até a marca MAX, nunca acima. Se o veículo for utilizado em condições severas, a troca de óleo do motor deverá ser efetuada a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro.

Condições severas:

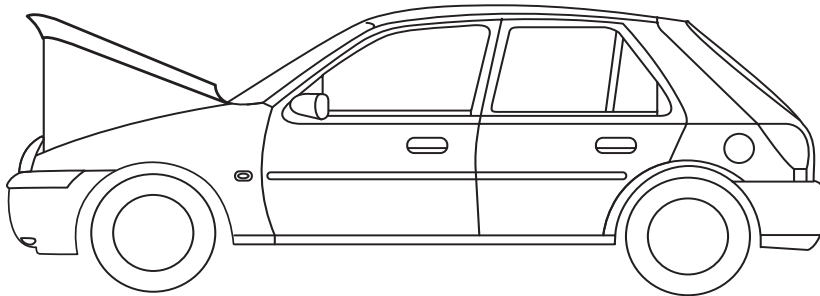
- percursos curtos (inferiores a 5 km), nos quais o motor não chega a atingir a temperatura normal de funcionamento;
- utilização freqüente em percursos de muita poeira ou regiões montanhosas;
- utilização freqüente com reboque ou trailer;
- utilização em tráfego urbano pesado;
- utilização em auto-escola, táxi, ambulância, uso militar ou atividade similar.



Não use óleos APISC, SD, SE, SF ou SH ou aditivos suplementares. O uso de óleo diferente do especificado compromete o desempenho e a vida útil do motor, podendo também causar danos não cobertos pela garantia.



Durante as trocas de óleo em postos de serviços, assegurar que o óleo utilizado é o especificado e na quantidade determinada. Não aceite óleos de tipos e marcas desconhecidas e de embalagens já abertas.



LÍQUIDOS DO VEÍCULO

Fluido para a caixa de câmbio

Utilize fluido de alta pressão para caixa de câmbio 75W90 (sintético), de acordo com a especificação Ford M2C200-C2.

Nota: normalmente não é necessário trocar ou completar o nível de fluido da caixa de câmbio. Se houver vazamentos, procure um distribuidor Ford.

Fluido da direção hidráulica (se equipado)

Utilize fluido para transmissão automática (ATF) Motorcraft, de acordo com a especificação ESP-M2C 138-CJ da Ford.

Dados técnicos

Líquido de arrefecimento

• 3 e 5 portas


Utilize uma mistura de 60% de água e 40% de líquido de arrefecimento à base de etilenoglicol, que obedeça à especificação Ford ESDM-97B49A. Caso necessário, encha até a marca MÁX., com o motor frio. O líquido de arrefecimento expande-se com o motor quente e pode ultrapassar a marca MÁX.

Desde que a especificação e a proporção da mistura sejam respeitadas, não será necessária a substituição do líquido de arrefecimento.

• 4 portas

Utilize uma mistura de 50% de água e 50% de líquido de arrefecimento à base de etilenoglicol, que obedeça à especificação Ford WSS-M97B51-A1. Caso necessário, encha até a marca MÁX., com o motor frio. O líquido de arrefecimento expande-se com o motor quente e pode ultrapassar a marca MÁX.

Desde que a especificação e a proporção da mistura sejam respeitadas, não será necessária a substituição do líquido de arrefecimento.


 Não misture líquido de arrefecimento do motor com cores e especificações diferentes.


Fluido de freios e da embreagem

Utilize fluido para freios DOT 4 somente que esteja conforme a especificação Ford SAM-6C9103-A. Caso necessário, complete o nível até a marca MÁX.

Utilize apenas fluido de freios sem parafina.

O fluido de freios deve ser substituído a cada dois anos.

 Ao completar o nível de fluido de freios, deve-se manter limpeza absoluta. A eficiência de frenagem fica prejudicada com qualquer sujeira no sistema.

 O uso de fluido de freios que não DOT 4 causará severos danos ao sistema de freios do veículo.



Motor - 1.0_l - Zetec RoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempos	Otto/4
Número e disposição dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por tucho hidráulico
Diâmetro do cilindro	68,68 mm
Curso do êmbolo	67,40 mm
Relação de compressão	9,8:1
Potência do motor	65 Cv @ 5750 rpm
Torque máximo	87,2 Nm @ 2750 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 22% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6600 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação sequencial, Ford EEC V	Injeção eletrônica multiponto
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B
Folga dos eletrodos	1,00 ± 0,05 mm
Rosca	14 x 1,25 mm
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo EEC-V
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 500
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %

Dados técnicos

Motor - 1.6_l - Zetec RoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempos	Otto/4
Número e disposições dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por tucho hidráulico
Diâmetro do cilindro	82,07 mm
Curso do êmbolo	75,48 mm
Relação de compressão	9,5:1
Potência do motor	95 Cv @ 5500 rpm
Torque máximo	138,3 Nm @ 2250 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 22% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6300 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica multiponto sequencial, Ford EEC V
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B
Folga dos eletrodos	1,0 ± 0,05 mm
Rosca	14x1,25 mm
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo EEC V
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 600 1089779
Índice de CO na marcha-lenta	< 0,5 %



Transmissão		
Relações de engrenamento		
	1.0	1.6
1ª marcha	3,85	3,58
2ª marcha	2,04	1,93
3ª marcha	1,41	1,28
4ª marcha	1,11	0,95
5ª marcha	0,88	0,76
Marcha a ré	3,62	3,62

Embreagem
Acionamento: hidráulico
Diâmetro do disco: 180 mm (1.0); 190 mm (1.6).

Diferencial	
	Redução
1.0	4,56
1.6	4,06

Dados técnicos

Suspensão

Dianteira

Independente, tipo Mc Pherson, com molas helicoidais, braços inferiores em forma de “L”, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação pressurizados a gás e barra estabilizadora disponível em algumas versões.

Traseira

Eixo rígido tipo ,“V” invertido, molas helicoidais, molas auxiliares de poliuretano e amortecedores telescópicos pressurizados a gás.

Direção

Tipo - mecânica ou hidráulica - pinhão, cremalheira e coluna absorvedora de energia.

VALORES DE ALINHAMENTO

Rodas dianteiras					
		Cáster		Câmbor	
Direção	Valores em	Nominal	Faixa de tolerância	Nominal	Faixa de tolerância
Mecânica	Graus	1,34°	2,59° a 0,09°	-0,66°	0,44° a -1,76°
	Graus e minutos	1°20'	2°35' a -0°05'	-0°40'	0°26' a -1°46'
Hidráulica	Graus	2,23°	3,48° a 0,98°	-0,62°	0,48° a -1,72°
	Graus e minutos	2°14'	3°29' a 0°59'	-0°37'	0°29' a -1°43'
Varição máxima entre rodas LE e LD		1,00° (1°00')		1,25° (1°15')	



Rodas dianteiras - Convergência/divergência (total)			
Direção	Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
	Graus	$0,00^\circ \pm 0,17^\circ$	-0,43° divergente a 0,43° convergente
	Graus e minutos	$0^\circ 00' \pm 0^\circ,10'$	-0°,25' divergente a 0°,25' convergente
	milímetros	$0 \pm 1,0$	-2,5 divergente a 2,5 convergente

Rodas traseiras				
Valores em	Câmbor		Convergência (total)	
	Nominal	Faixa de tolerância	Nominal	Faixa de tolerância
Graus	-1,00°	-0,90° a -1,10°	0,60°	0,40° a 0,80°
Graus e minutos	-1°00'	-0°54' a -1°06'	0°36'	0°24' a -0°48'
milímetros	---	---	3.5	2,3 a 4,7

Torque recomendado para as porcas de roda (todas): 85 Nm

Diâmetro mínimo de giro do veículo (entre paredes): 10,33 m

Sistema de carga	
Alternador	14V 90A
*Bateria	360A/70RC (43Ah) com AC, 36 Ah sem AC

* Dependendo da versão

Dados técnicos

Capacidade volumétricas			
Tipo de motor	1.0ℓ Zetec RoCam	1.6ℓ Zetec RoCam	
Óleo do motor	- com filtro - sem filtro	4,0 litros 3,9 litros	4,2 litros 3,9 litros
Transmissão	2,8 litros		
Direção hidráulica	Completar até a marca MÁX.		
Sistema de arrefecimento (incluindo o sistema de ar quente)	5,7 litros (sem AC) 5,9 litros (com AC)	6,2 litros	
Reservatório do sistema do lavador de vidros	4,0 litros		
Tanque de combustível	3 e 5 portas - 42ℓ / 4 portas - 45ℓ		
Sistema de freios	0,55 litro		
Carga do ar-condicionado (gás R134a)	740 ± 10 g		
Óleo do compressor do ar-condicionado	200 cm ³		

Volumes

Compartimento de bagagem:	3 e 5 portas - 250 litros (até o nível da borda superior do encosto). 4 portas - 400 litros (até o nível da borda superior do encosto).
Atrás do banco dianteiro:	625 litros (até o nível de fixação dos cintos de segurança). 930 litros (até o teto).

Carroceria

Tipo: monobloco, portas com barras de proteção lateral, colunas A e B reforçadas.
Coeficiente de penetração aerodinâmica: 0,38.



Peso (kg)						
	3 portas		5 portas		4 portas	
● Em ordem de marcha						
1.0	960		995		1004	
1.6	965		1005		1018	
● Carga útil						
1.0	500		465		456	
1.6	495		455		442	
● Carga rebocável						
1.0	400 s/ freio - 400 c/freio					
1.6	400 s/ freio - 400 c/freio					
● Total máximo PBT Todos os modelos	1460		1460		1460	
● Capacidade máxima de tração (CMT)						
1.0	1860		1860		1860	
1.6	2360		2360		2360	
● Distribuição por eixo	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
1.0	597	363	618	377	643	361
1.6	601	364	631	374	652	366
● Máxima por eixo Todos os modelos	770	740	770	740	770	740

Sistema de freios

Serviço

Sistema hidráulico com dois circuitos independentes para cada par de rodas diagonalmente opostas e servo-freio a vácuo. Freio dianteiro a disco sólido (1.0) e ventilado (para 1.6), traseiro a tambor com válvula proporcionaladora no eixo traseiro.

Estacionamento

Sistema mecânico, atuação traseira, manual e a tambor com sapatas atuadas a cabo.

Dados técnicos

PNEUS

Pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus antes de iniciar uma viagem (pneus frios). Não se esqueça do pneu sobressalente.

3 e 5 portas

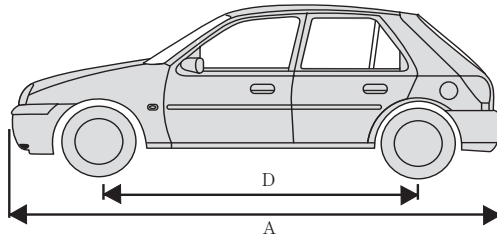
Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol ²)						
Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 3 pessoas			Carga total	
		Bar Lb/Pol ²	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
5,0Jx13	165/70R13		2,1	2,1	2,1	2,2
5,5Jx14	175/65R14		(30)	(30)	(30)	(32)

4 portas

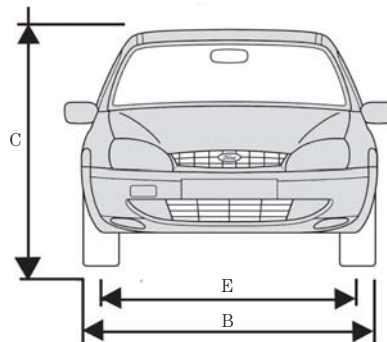
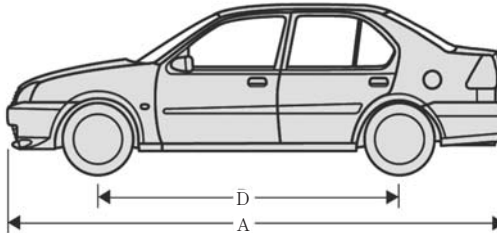
Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol ²)						
Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 3 pessoas			Carga total	
		Bar Lb/Pol ²	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
5,0Jx13	175/65R13		2,1	2,1	2,1	2,3
5,5Jx14	175/65R14		(30)	(30)	(30)	(33)



3 e 5 portas



4 portas



Dimensões (mm)	3 e 5 portas	4 portas
A = Comprimento total	3823	4140
B = Largura total (excluindo os retrovisores externos)	1634	1634
C = Altura total (sem carga)	1334-1409	1374
D = Distância entre eixos	2446	2486
E = Bitola (distância entre centros de rodas)	dianteira 1429-1434 traseira 1373-1378	1429 1384

Índice remissivo

A	Página	A	Página
Abertura da tampa do compartimento do motor	97	- Ventilação forçada	22
Abertura do compartimento de bagagem por controle remoto.....	47	Ar-condicionado	28
Acendedor de cigarros	33	- Ar recirculado com o ar-condicionado desligado	31
Ajuste dos bicos de lavagem.....	106	- Desumidificação do ar	31
Air bag	62	- Funcionamento do ar-condicionado	29
- Como funciona o sistema do air bag	66	- Sugestão para utilização.....	32
- Funcionamento	62	Interruptor de ar recirculado	29
- O sistema do air bag é composto de:	65	Para maior conforto	30
Alavanca de comandos	35	Refrigeração com ar externo	29
- Pisca-pisca direito e esquerdo ...	35	Refrigeração com ar recirculado	29
Alavanca do limpador do pára-brisa	37	Refrigeração máxima	30
Alinhamento dos faróis.....	112	B	
Aquecimento e ventilação	22	Bancos	52
- Aquecimento rápido do habitáculo	26	- Acesso ao banco traseiro	53
- Assoalho	25	- Ajuste da inclinação do encosto do banco	53
- Controle giratório da distribuição de ar	25	- Ajuste longitudinal	53
- Controle rotativo de temperatura	25	- Encosto de cabeça	54
- Desembaçamento do pára-brisa	26	- Posição correta de dirigir	52
- Desembaçador	25	- Inclinação do banco traseiro	54
- Nível da face	25	Bateria.....	90,104,105
- Posição indicada em tempo frio	27	- Desligamento dos cabos	92
- Posições intermediárias	25	- Instalação e Remoção	90
- Renovação do ar	22	- Ligação de cabos	91
- Saídas de ar centrais e laterais	23	- Partida do motor	92
- Ventilador	24	- Procedimento para dar partida no motor com cabos auxiliares	91
- Ventilação	27	- Riscos do contato com solução ácido e com chumbo.....	105
		Buzina	35



C	Página	C	Página
Capacidade volumétricas	134	Combustível	124
Carroceria	134	- A escolha do combustível	
Catalisador	71	correto.....	124
- Dirigindo com catalisador	70	- Gasolina sem chumbo	124
Chaves	45-51	- Qualidade do combustível.....	125
- Ativação automática	50	Compartimento do motor 1.0 / 1.6	
- Controle de funcionamento	50	Zetec Rocam	98
- Desativação automática	50	- Abertura da tampa.....	97
Cintos de segurança	56	Condições de carga	75
- Acessório de segurança para		Condições de trânsito	75
crianças	59	Conservação da pintura	120
- Cintos de segurança de três		Consumo de combustível	74
pontos retrátil-inercial	56	Convergência e divergência	133
- Cuidados com os cintos de		- Rodas diat. e traseira.....	133
segurança	58		
- Cintos de segurança subabdominal			
traseiro central fixo	57	D	
- Limpeza dos cintos de		Diferencial	131
segurança	58	Desembaçador do	
- Regulagem da altura dos cintos		vidro traseiro	21
de segurança	57	Dimensões do veículo	137
- Verificação	58	Direção	132
Cinzeiro	33	Dirigindo sobre água ou lama.....	73
Cobertura do compartimento de		Distância da jornada e	
bagagens	48	temperatura ambiente	74
- Montagem e desmontagem	48		
Codificação das chaves	51	E	
Comandos da coluna de direção	34	Embreagem	131
- Trava da coluna da direção/		Espelho retrovisor interno	40
contato da ignição	34	Estacionamento	73
Comandos do console	43	Estado do veículo	75
- Câmbio manual de cinco		Estratégia de funcionamento	
marchas	43	limitado	76
Comandos do painel de		Extintor de incêndio	61
instrumentos	33		
Comandos nas portas	41		
Comandos superiores	40		

Índice remissivo

F	Página	I	Página
Faróis	112	Indicador de temperatura.....	16
- Alinhamento dos faróis	112	Indicador do nível de combustível (com a ignição ligada)	18
- Faróis alto e baixo	36	Indicadores direcionais dianteiros	113
- Substituição das lâmpadas	111	Indicadores direcionais laterais	113
- Farol alto, lampejador.....	36	Informação sobre grau de classificação do pneu.....	109-110
Faróis de neblina.....	113	Instalação do pneu	88
Fechaduras	45	Interruptor das luzes de advertência (pisca-alerta)	21
- Fechaduras das portas	45	Interruptor de luz intermitente de emergência (pisca-alerta)	76
- Tampa do tanque de combustível	46	Interruptor de segurança do sistema de injeção de combustível	77
- Tampa do compartimento de bagagem.....	46	Interruptor dos faróis de neblina...21	
Freios	70/135	Introdução	06
- Freios a disco	70	Instrumentos	14
- Sistema de freios de circuito duplo	70		
Freio de estacionamento	44		
Fusíveis e relés	79-83		
- Fusíveis de proteção.....	81		
		L	Página
G		Lampejador de farol alto	36
Generalidades	68	Limpeza dos faróis	118
- Motor	68	Lavagem do veículo	117
- Partida	68	Lavagem do motor.....	121
		- Lavagem automática	117
H		- Lavagem manual	118
Hábitos de dirigir	74	Limpeza das rodas	119
Hodômetro	19	Limpeza do vidro traseiro.....	119
Hodômetro parcial	19	Limpeza dos faróis	118
		Limpador do vidro traseiro	38
		- Limpeza	38
		- Lavagem	38
		Líquido de arrefecimento	103



L	Página	M	Página
Líquidos do veículo	127	Motor 1.0 Zetec Rocam.....	129
- Direção hidráulica	127	Motor 1.6 Zetec Rocam.....	130
- Fluido de freios e da embreagem	128	Mudança de marchas.....	75
- Fluido para caixa de câmbio	127	N	
- Líquido de arrefecimento	128	Número de identificação do veículo	122-123
Luz da placa de licença	116	Número do motor	122-123
Luz de advertência da ignição	17	O	
Luz de advertência de pressão do óleo	14	Óleo do motor	125
Luz de advertência de farol alto	17	P	
Luz de advertência do air bag	15-67	Painel de instrumentos	10-11
Luz de advertência do sistema de freio/freio de estacionamento	17	Pára-brisa	37
Luz de leitura	39	- Lavador do pára brisa	38
Luz indicadora de direção	14	- Movimento de limpeza lento e rápido	37
Luzes das lanternas	36	- Movimento de limpeza intermitente	38
Luz de leitura	39 / 116	Pára-sóis	40
Luzes desligadas	36	Partida do motor	68
Luzes internas	39 - 116	- Motor afogado	68
Luzes internas com temporizador	39	- Motor frio/quente	68
M		Plaqueta auto destrutiva	122-123
Macaco	86	Peso	135
- Elevação do veículo	87	Pneus	107 / 136
- Pontos de apoio para o macaco	89	- Para sua segurança	107
Manutenção	95	- Pressão dos pneus	136
- Cuidados gerais com o veículo	95	- Reposição de pneus	108
- Serviços Ford	95	- Troca.....	84
- Tabela de manutenção	96	Pneu sobressalente	85-86
- Verificações	95	- Instalação e Remoção	88

Índice remissivo

R

Relógio digital	20
Remoção do pneu	88
Reservatório de fluido de freios/ embreagem	101
Reservatório do líquido de arrefecimento	102
Retrovisores externos convexos..	41
Retrovisores externos	
- Ajustáveis eletricamente	41
- Ajustáveis manualmente	41
Revestimento de proteção da parte inferior da carroceria	73
Revestimento protetor da parte inferior do veículo	119
Rodas dianteiras / traseiras..	132-133

S

Sistema de carga.....	133
Sistema de imobilização do motor	49
Sistema de freio.....	135
Sistema de lavagem de vidros	106
Sistema de travamento central das portas	47
Substituição das lâmpadas.....	111
- Farol alto e baixo.....	112
- Faróis de neblina.....	113
- Indicadores direcionais dianteiro e traseiro.....	113
- Luzes de posicionamento.....	112
Substituição de lâmpadas do grupo óptico traseiro	114-115
Substituição das palhetas dos limpadores	106
Suporte para copos	33
Suspensão	132

T

Tacômetro	18
Tampa de abastecimento de óleo	100
Transmissão	131
Transporte de bagagem.....	55
Trava de segurança para crianças nas portas traseiras	46
Triângulo de segurança	45
Troca de pneus	84

V

Valores de alinhamento	132
Vareta medidora do nível de óleo	99
Velocidade do veículo e seleção de marcha	74
Velocímetro	19
Verificação das palhetas dos limpadores	106
- Substituição da palhetas dos limpadores	106
Verificação do nível do fluido da direção hidráulica	103
Vidros elétricos	42
Vidros traseiros basculantes.....	42
Volumes.....	134



Motorcraft

